ANNO LXIII — NUMERO [illegible] | QUINTA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 18 de Janeiro.

**S. A. o principe herdeiro da Italia foi recebido em solemne audiencia por S. A. o Kediva do Egypto.**

ROMA, 19 de Janeiro.

**A eleição de Cypriani foi novamente invalidada pela Camara dos Deputados.**

PARIS, 19 de Janeiro.

**O governo apresentou á Camara dos Deputados um projecto de orçamento consagrando cerca de um milhão de francos de economias sobre o do anno passado.**

BUENOS-AYRES, 19 de Janeiro.

**Nas ultimas 24 horas deram-se aqui 21 casos novos de cholera-morbus e 13 obitos. Em Tucuman o ultimo boletim annuncia 35 obitos.**

MONTEVIDE'O, 19 de Janeiro.

**A epidemia do cholera-morbus não augmenta. Poucos casos fataes.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Janeiro de 1887.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

## HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(Continuação)

I

**Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas**

Não concorrem igualmente para o resultado final completam-se e algumas dentres ellas não se podem substituir por outras. As mineraes são as mais deficientes. As vegetaes servem por si só para um certo numero de especies animaes; para o homem (de cuja alimentação e hygiene tratamos agora) só as substancias alimentares de origem animal, por isso que em si encerram parte das outras, poderiam exclusivamente servir para a nutrição.

Desde já convem, porém, ensinar que, embora algumas substancias alimentares de origem animal e vegetal se possam olhar como completas por conterem em si todos os materiaes precisos para a nutrição (o leite, por exemplo, que n'um certo periodo de vida é alimento exclusivo e bastante para o homem e para os outros mammiferos) não podem essas substancias indefinidamente e sem mais auxiliares nutrir completa e perfeitamente.

O caso da alimentação exclusiva pelo leite é uma excepção aberta sómente para o periodo em que os orgãos digestivos não se acham aptos ainda para, usando de outros alimentos, tirarem d'elles a parte util e assimilavel. (*)

Sempre que por experiencia ou por necessidade se tem empregado por longo tempo uma alimentação exclusiva, vegetal ou ainda animal, os resultados teem provado que o organismo se não conforma com estes exclusivismos e alterações nas funcções e na estructura do corpo,—vindo logo demonstrar que a nutrição para ser completa e perfeita deve fazer-se por meio de materias diversas animaes, vegetaes, nas proporções que havemos de apontar, devidamente variadas e preparadas.

Em hygiene chama-se *regimen alimentar* a maneira por que se executa a nutrição, quanto ás materias de que se compõe. Se predominam nos alimentos de que nos servimos as substancias tiradas do reino animal, o regimen diz-se animal. Se a parte vegetal excede e predomina o regimen chama-se vegetal.

Não se entende em qualquer dos casos que seja exclusivo o regimen, porque (como vimos) o exclusivismo não satisfaria ás condições da vida—e isto passaria a ser experiencia e não regimen normal.

Os mineraes por si só não constituem regimen alimentar. As substancias de origem mineral são uteis, como demonstraremos; mas por si só não alimentam, não refazem as perdas do organismo.

O corollario hygienico que destas considerações se deduz immediatamente é que o *regimen precisa para ser proficuo, de ser mixto.*

Esta proposição tem uma completa demonstração no estudo da composição dos alimentos, a qual passamos a examinar.

Para este estudo carecemos de invocar certos principios de chimica organica.

Procuraremos ser claros e precisos na exposição d'estes principios.

Occupa-se a chimica organica do estudo dos compostos organicos, isto é, dos que entram na composição do organismo.

« Não existem duas especies de chimicas » como bem disse Dumas. Toda a chimica é naturalmente inorganica; isto é, ella estuda sempre os corpos brutos, não vivos, não organisados.

Sómente por facilidade do estudo é que se divide a chimica em *inorganica* e em *organica* assumpto, de que a *Bibliotheca do Povo e das Escolas* se occupou já nos vols. XVII, XXVII e XXXIX da sua collecção.

Aqui, sómente recordaremos certas noções mais indispensaveis para a prompta comprehensão do que houvermos de expôr na especialidade que ora nos occupa.

Principios *immediatos* dos vegetaes e animaes são os corpos solidos, liquidos ou gazosos, que em resultado final se obteem por uma analyse anatomica perfeita, sem decomposição chimica, isto é, por coagulação e crystalisações successivas, dos diversos humores, de substancia organisada.

São corpos definidos ou não (isto é, tendo ou não composição fixa e estavel); são em geral mui complexos na sua composição; e, pelas combinações variadas e multiplas que entre si formam, constituem a substancia organisada e os elementos anatomicos.

Os principios immediatos dividem-se em tres classes, e algumas especiaes dessas classes encontram-se na mais pequena porção de substancia organica.

As classes são:

1ª Principios crystallisaveis ou volateis sem decomposição, de origem mineral. Tiram-se do organismo com a mesma forma (pelo menos em parte) tal como ahi haviam entrado. Uns são gazosos, outros liquidos; uns são acidos, e outros salinos. Sirvam de exemplo: o oxygenio, a agua, os carbonetos, os sulphatos, etc.

2ª Principios crystallisaveis ou volateis sem decomposição, formando-se no proprio organismo e sahindo d'elle directa ou indirectamente como corpos excrementicios (isto é, corpos já inuteis para a vida). E' a classe mais numerosa em especies tanto nos animaes como nos vegetaes. Para exemplo apresentaremos: principios acidos, taes como acido carbonico, lactico, etc., e saes d'estes acidos; principios alcaloides (**) vegetaes e animaes, e principios neutros (por exemplo, creatina, creatinina, uréa, etc.); principios gordos, oleosos, resinosos, taes como oleina, stearina, camphora, etc.; principios assucarados (como, por exemplo, o assucar do figado, do leite, da canna, etc.).

3ª A terceira classe abrange os principios não crystallisaveis, coagulaveis quando são naturalmente liquidos ou oleosos, e cujas especies se formam dentro do proprio organismo, com o auxilio dos materiaes, aos quaes os principios da 1ª classe servem de vehiculo, e que, decompondo-se no proprio lugar onde se formaram e onde existem, se tornam em materiaes de producção dos principios da 2ª classe.

(*Continua*).

(*) A nutrição exclusivamente com leite poderia fazer-se: mas muito continuada não satisfaria de todo.

(**) Chamam-se assim certos corpos que se extrahem dos vegetaes e animaes, e que, por neutralisarem os acidos se consideram como alcalis; daqui o nome de alcaloides.

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por decreto de 4 do mez proximo findo foi nomeado 1º vice-presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o bacharel Fausto de Freitas e Mello.

Por despacho imperial de 8 do corrente foi nomeado o conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa para o cargo de presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi agraciado por S. M. o Imperador com a grãcruz da imperial ordem do Cruzeiro, Sua Alteza o Principe Infante de Hespanha D. Antonio Luiz Felippe de Orleans e Bourbon.

— Aos presidentes de provincia enviou o Sr. ministro do imperio a seguinte circular:—Ministerio dos Negocios do Imperio—Circular—1ª Directoria—Rio de Janeiro em 29 de Dezembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo, a bem da regularidade do serviço, evitar quanto possivel as interinidades nas repartições de saúde recommendo a V. Exc. o maior escrupulo na concessão de licenças aos respectivos funccionarios, que só as devem ter por motivos ponderosos, devidamente comprovados.

— Ao presidente de Matto-Grosso enviou o mesmo Sr. ministro a seguinte communicação: Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª Directoria.—Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Do nosso ministro em Montevidéo recebi o seguinte telegramma:—« Transmitto a V. Exc. telegramma de Assumpção, recebido no dia 22: Paquete *Cysne* acaba de chegar de Matto-Grosso com patente suja. Nella declararam autoridades, que desde 7 do corrente, se deram casos de cholera no porto e na cidade de Corumbá. O presidente tinha chegado e tomado medidas sanitarias energicas para as procedencias de portos infectados. *Rapido* passou hontem sem tocar em Assumpção. O estado sanitario aqui e no Paraguay é melhor: 3 e 4 casos »

A' vista deste telegramma, resolveu o governo imperial fazer seguir immediatamente para o sul um vapor da Companhia Nacional, conduzindo dous medicos militares, os Drs. Jayme Alvares Guimarães e Alfredo Paula de Freitas, algumas irmãs de caridades para servirem de enfermeiras, medicamentos, desinfectantes, roupas, camas, colchões e outros objectos indispensaveis ao tratamento dos individuos, que forem acommettidos da molestia nessa provincia.

Os referidos medicos levam instrucções organisadas para desempenho de sua commissão, das quaes remetto uma cópia a V. Exc., que providenciará por todos os meios a seu alcance no intuito de se manterem em completa incommunicabilidade os pontos em que se manifestar a epidemia, ficando V. Exc para esse fim autorisado a abrir os creditos que forem precisos.

O paquete *Rapido*, ficará em Corumbá ás ordens dessa Presidencia até ulterior deliberação, convindo que V. Exc. preste amiudadas informações sobre tudo quanto occorrer a respeito do apparecimento do cholera na dita cidade, e do desenvolvimento que por acaso tenha na provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré* — Sr presidente da provincia de Matto Grosso.

— Solicitou-se do Ministerio da Marinha a expedição das convenientes ordens para que o commandante da flotilha preste aos mencionados cirurgiões os auxilios de que necessitarem para o bom desempenho de sua commissão, assim como para que seja posta á sua disposição uma lancha do Arsenal do Ladario

### Ministerio da Justiça

Por decreto de 31 de Dezembro ultimo, foi removido o juiz de direito Raymundo da Motta de Azevedo Correia, da comarca de Itapetininga para a de S. Carlos do Pinhal, ambas de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

— Foi nomeado por decreto de 31 do passado, juiz de direito da comarca de Araraquara, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, o bacharel Canuto José Saraiva.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos por decreto de 31 de Dezembro ultimo:

Dos termos reunidos de Itapicurú, Vargem Grande e Anajatuba, na provincia do Maranhão, o bacharel Hugo Raposo Barradas; do de Formosa, na de Goyaz, o bacharel José da Costa Rangel Junior; do de Mariannna, na de Minas Geraes, o bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, sendo exonerado, a seu pedido, o bacharel Pedro Baptista de Azevedo Vianna.

— Por decretos de 31 de Dezembro ultimo foram removidos:

O juiz de direito Carlos Antonio Rodrigues dos Santos, da comarca de Cintra de 1ª entrancia, para a de Soure de 2ª, ambas na provincia do Pará.

O juiz de direito Francisco Machado Pedrosa, da comarca de S. Luiz de 1ª entrancia, para a de Lorena de 2ª, ambas na provincia de S. Paulo.

Foi exonerado a seu pedido o bacharel Honorio Augusto de Souza Brandão, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Angra dos Reis na provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 8 do corrente, foi exonerado, a pedido, do lugar de chefe de policia da provincia do Piauhy o juiz de direito Enéas José Nogueira.

Foi designada a comarca de Itapemirim de 2ª entrancia na provincia do Espirito Santo, para nella ter exercicio o juiz de direito Enéas José Nogueira.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca do Riachão, na provincia do Maranhão, o bacharel Guilherme de Souza Campos; da de S. João do Piauhy, na do Piauhy, o bacharel Alvaro de Assis Osorio Mendes; chefe de policia da provincia do Piauhy, o juiz de direito Firmino Licinio da Silva Soares.

Juizes municipaes e de orphãos do termo de Pedro II, na provincia do Piauhy, o bacharel Leocadio Raposo da Camara; do de S João de Piauhy, na mesma provincia, o bacharel Luiz Ferreira de Souza Martins.

— Por decretos de 8 do corrente:

Foi aposentado com todos os vencimentos, nos termos do decreto n. 3,309 de 9 de Outubro ultimo, o ministro do supremo tribunal de justiça conselheiro Caetano Vicente de Almeida.

Foram removidos: o juiz de direito Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, a seu pedido, da auditoria da marinha da comarca da côrte para a 1ª vara commercial da mesma comarca; o juiz direito Honorio Teixeira Coimbra, a seu pedido, da comarca do Rio Grande, de 3ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Sul, para a auditoria de marinha da côrte, da mesma entrancia; o juiz de direito Antonio José Pinto, da comarca de D. Pedrito, da 1ª entrancia, para a do Rio Grande, de 3ª, ambas na provincia do Rio Grande do Sul; o juiz de direito Ignacio José de Oliveira Arruda, da comarca de Jundiaby, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a 2ª vara civel da capital da mesma provincia de 3ª entrancia.

— Em data de 30 do passado, expedio o Ministerio da Justiça aos presidentes de provincia o seguinte aviso:

« Expeça V. Exc. as mais terminantes ordens afim de que os officiaes nomeados para a guarda nacional dessa provincia se apresentem fardados e promptos para o serviço dentro dos prasos marcados no art. 20 do decreto n. 1,354 de 6 de Abril de 1854, contados desta data, sob pena de serem privados dos respectivos postos nos termos do art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, pena esta que deverá ser applicada a todos aquelles que, nomeados d'ora em diante, não cumpirem aquelle preceito legal. »

### Ministerio da Fazenda

— Por titulos de 30 de Dezembro proximo passado, foram nomeados: 1º escripturario da alfandega da Victoria, provincia do Espirito-Santo, o 2º dito da thesouraria de fazenda da mesma provincia João Pinto das Neves; 2º escripturario da dita thesouraria, o praticante Firmino Gonçalves Rodrigues.

— Por despacho de 8 do corrente foi promovido Ezequiel Archanjo Galvão de 3º para 2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro.

— Ao inspector da caixa da amortisação dirigio o Sr. ministro da fazenda a 21 do passado o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio de V. S., de 3 do corrente mez, no qual consulta se a disposição do art. 59, § 1º, do regulamento de 14 de Fevereiro do anno proximo passado, que torna dependente de autorisação judicial devidamente motivada as transferencias por venda ou caução de apolices pertencentes a menores e interdictos, deve entender se com todos os menores ou sómente com os orphãos - cumpre-me declarar a V. S., que na referencia que o citado artigo faz ao art. 9º da lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884 e á ordem n. 565, de 16 de Novembro de 1881 a qual está de accordo com a de n. 164, de 13 de Março de 1880, bem claro se deixa ver que o regulamento expedido pelo decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885, no dito art. 59, § 1º, tratando dos menores, não quiz comprehender sómente os que são orphãos.

O pai é o tutor nato, o administrador da pessoa e bens de seus filhos menores, e exceptuados os que, em direito, se denominam—peculio castrense e quasi castrense, que são exclusivamente do filho, e os denominados—peculio profecticio, que são propriamente do pai, (uns e outros de pouco uso entre nós) tem nelles a administração e uso-fructo na fórma da ord. liv. 4º tit. 97, § 19, sendo taes bens em geral qualificados pela nossa legislação, como eram pelo direito romano—adventicios.

Mas, segundo as ordenações citadas, o pai não póde vendel-os, graval-os ou hypothecal-os, porque o patrio poder não vai até ao ponto de dispor dos bens administrados como se fossem proprios; e quando haja necessidade ou conveniencia de fazel-o, estas devem ser justificadas para obter-se o competente decreto judicial, sem o que a transacção seria nulla, embora na pratica se costume ratifical-a—post factum,—provada a justa causa; sendo por isso que o art. 59, § 1º do regulamento de 14 de Fevereiro de 1885 exige a autorisação judicial, devidamente motivada para as transferencias por venda ou caução de apolices pertencentes a menores.

A duvida, pois, levantada sobre sua interpretação não tem razão de ser, por estar o referido artigo de accordo com as ordenações já citadas e não dever restringir-se aos orphãos, por ser extensivo aos menores na sua lata accepção.

### Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 31 do mez proximo findo, concedeu-se a exoneração que pedio o engenheiro Manoel Pinto Torres Neves, do lugar de primeiro engenheiro do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

— Por portaria de 3 do corrente foi demittido Elpidio de Chaves Mello do lugar de official da administração do correio do Amazonas.

— Foi promovido a ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, o engenheiro Franklin Eugenio de Magalhães Seve.

— Aos directores das estradas de ferro do Estado dirigio o ministerio da agricultura, a 28 de Dezembro, o seguinte aviso circular:

« Suscitando-se duvidas sobre o modo pratico pelo qual, em relação ás taxas de transporte, se deve proceder a cobrança do imposto addicional de 5 por cento a que se refere o dec. n. 9,593 de 7 de Maio do corrente anno e tendo sido submettidos á deliberação do ministerio da fazenda os quesitos formulados a semelhante respeito pelo director da estrada de ferro D. Pedro II, resolveu aquelle ministerio que o dito imposto só recaia sobre as taxas de 1$ para cima, sendo, por conseguinte de 50 rs. o augmento minimo e desprezando-se as fracções de cinco réis, sempre que se apresentarem no calculo.

« O que lhe communico para os devidos effeitos.

« Deus guarde a Vmc.—*A. da Silva Prado* ».

### Ministerio da Guerra

— Foram transferidos da guarnição da provincia de Minas-Geraes para a desta côrte o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Henrique de Freitas Araujo, e da do Piauhy para a do Espirito-Santo o 2º cirurgião Dr. Candido de Hollanda Costa Freire, sendo designado para a do Piauhy o 2º cirurgião Dr. Francisco Feliz de Barros e Almeida.

— Por decreto de 8 do corrente foi transferido para a 2ª classe do exercito o capitão do estado-maior de artilharia, Luiz Gomes Caldeira de Andrade.

— Por decretos de 8 do corrente, foram reformados por serem julgados incapazes do serviço do exercito os capitães: aggregado á arma de cavallaria Vasco de Azambuja Cidade, e aggregado á arma de infantaria José Joaquim dos Santos Ferreira.

— Por decreto da mesma data, foi reformado o capitão João José de Oliveira Freitas que estava ha mais de um anno aggregado á arma de cavallaria.

— Por decretos da mesma data foi transferido para a 2ª classe do exercito o alferes do 19º batalhão de infantaria Pedro Ratis da Silva Pereira, e mandado reverter para a 1ª classe o tenente aggregado á arma de infantaria João Bernardo do Rego.

— Por decretos de igual data foram promovidos a 2º tenente o guarda marinha Frederico da Cruz Secco; a machinista de 1ª classe, por antiguidade, o da 2ª Luiz Ferreira de Carvalho; e a 2ª os de 3ª por antiguidade, John Haslam e por merecimento João José de Sant'Anna e João Antonio da Costa Bastos.

— Foram promovidos: no corpo de saude do exercito, á cirurgião-mór de brigada o 1º cirurgião Dr. Francisco Lino Soares de Andrade; no exercito, á major o capitão de infantaria Miguel Antonio Mello Tamborim.

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1887

Antonio Florentino Cavalcante. – Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Abaixo assignado de moradores de Tegicupapo.—Sellado, volte a despacho.

Antonio Francisco da Conceição.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Augusto José Mauricio Wanderley. – Sim, mediante recibo.

Alferes Bellarmino dos Santos Bulcão. - Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva. — Justifico as faltas. Depois se notado na Secretaria do governo remetta se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Cesar da Silva. Liquide seu direito perante a Thesouraria de Fazenda.

Maria Alexandrina de Almeida Araujo. – Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Manoel Calixto de Souza.— Nesta data remetto a representação do supplicante ao juiz de direito da comarca, para que proceda como entender de direito.

Capitão Manoel Nunes Correia. - Informe com urgencia a camara municipal de Timbaúba, declarando qual o saldo existente na verba custas judiciaes de que trata o art. 6.º § 10 da lei n. 1882 de 1886.

Manoel Domingos de Araujo. – Informe a Camara Municipal de Ipojuca.

Rodrigo Carvalho & C.— Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Janeiro 1887.

O porteiro,
*Francelino Chacon.*

### Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 44.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1887. – Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Antonio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Victorino Manoel Alves dos Passos, Francisco Domingos de Paula e Zacarias Francisco das Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Braz da Silva, como pronunciado por crime de roubo, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Participou-me o delegado de Páo d'Alho em officio de hontem, que prendeu Antonio de Souza Monteiro, por crime de roubo de cavallos naquella comarca

Sendo tambem aprehendidos 4 cavallos que ia conduzindo o referido Antonio de Souza Monteiro.

Aquella autoridade procedeu a inquerito e fez a competente remessa ao Dr. promotor publico.

— O delegado do 1º districto da capital em officio de hoje datado communicou-me que fez remessa ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal dos inqueritos a que procedeu ex-officio contra Joaquim Jeronymo Severo dos Reis, por ter deflorado a menor Flora Hermina da Silva, que allegou e provou ser pessoa miseravel, e contra Antonio de tal, conhecido por Sebité, por ter ferido gravemente a Adelino João de Souza.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1887

Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Certifique-se.

Pelagio Lopes de Siqueira.—Registre-se e façam-se as notas.

Companhia de Santa Thereza, Bellarmino Guedes Alcoforado, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, officios do provedor da Santa Casa, do engenheiro chefe da obras publicas e do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

João de Araujo Cesar Sobrinho. - Ao Consulado para attender.

João Pedro de Alcantara.—Escripture-se a divida.

José Caetano Ribeiro, collector de Panellas, Albino da Silva Leal, Felismina Maria de Lemos Duarte, padre Antonio Graciano de Araujo Guarita e contas do collector de Triumpho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Sociedade Luso-Brasileira. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1887

Baltar Oliveira & C.—Deferido de accôrdo com as informações.

João Gomes da Costa, Antonio Pinto da Motta, Paschoal Josselli, Teixeira & C., Franklin de Vasconcellos Lima, Luis Alves Villela, Joaquim Ignacio Ribeiro & C. Successores, Francisco Pinto de Magalhães, Antonio Affonso Simões, Manoel Joaquim Pereira dos Reis, Magalhães & Santos, Severino Antonio da Rocha & C., J. A. Maia e Silva Junior & C., José Antonio da Motta Guimarães, José Joaquim Gonçalves de Barros & C., Antonio de Souza Oliveira, Silva Antunes & C., Costa & Irmão, Fernandes & Santos, Francisco Cypriano da Silva Santos, Demetrio Caldas & Irmão, Nunes & C., Francisco Barbosa & C., Israel Irmão & C.—Sim.

Francisco Marcellino Monteiro.—Deferido em vista das informações.

Isabel Maria Ferreira da Silva.—Deferido de accôrdo com as informações.

Vasconcellos & C.—Indeferido em vista das informações.

José de Mattos & Silva, Antonio Carlos, Umbelino Domingos do Espirito-Santo, Francisco Lopes Guimarães e João Luiz de Araujo.—Informe a 1ª secção.

João Rodrigues Teixeira e João Francisco Rodrigues.—Deferido de accôrdo com as informações.

Campos & Garcia.—Indeferido em vista das informações.

Domingos Manol Martins.—Deferido de accôrdo com as informações.

— 19 —

Emilio Pereira de Abreu, Ribeiro Sobrinho & C. João Barbosa de Carvalho, José Braz da Conceição e Silva, Barbosa & Santos, Maia e Silva & C., Santos Irmão, João Ferreira & C., Collaço & C., José Joaquim de Carvalho, Francisco José da Silva Braga, Pedro Manoel da Trindade, Manoel Moreira Ribeiro & C., Costa Ramos & C. —Sim.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1887

### Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

**Pacifico**

Datas telegraphicas até 23 de Dezembro:

No Equador foi suffocado um movimento revolucionario, ficando prisioneiros os motores da revolta.

No dia 21 chegou á capital chilena, procedente de Mendoza, Guilherme Puelma Lupper. Por haver rompido o cordão sanitario, a autoridade local prendeu-o, submetteu-o á rigorosa desinfecção e, afinal, pol-o á disposição das Camara dos Deputados, da qual é membro. A camara autorisou a justiça ordinaria a processal-o e punil-o como fôr de direito.

O publico mostrava-se muito indignado contra o deputado que se mostrou tão pouco escrupuloso.

O estado sanitario da republica era bom.

No dia 23 partiram para Mendoza dous medicos chilenos commissionados pelo governo do Chile para prestar soccorros á colonia chilena; soccorrendo tambem ás pessoas que indicassem as autoridades de Mendoza, sem cobrar nenhuma remuneração pelos seus serviços.

**Rio da Prata**

Datas até 26 de Dezembro:

Lê-se no diario *La Nacion*, sob o titulo « Importação de cholera morbus »:

« O boletim sanitario de hoje registra seis casos de cholera dados em immigrantes chegados de Martim Garcia, alguns dos quaes hontem mesmo.

« O ministro do interior, em artigos da mais mesquinha indole, pede-nos que indiquemos as medidas que deve o governo adoptar para combater a epidemia.

« Diante de factos como o que consignamos, não ha medidas que indicar.

« Ha que pedir tão somente que o governo não faça nada, que se deixe estar quieto.

« Ter 1,200 immigrantes em um vapor como o *Mercurio* e em um dia torrido como o de hontem, para conserval-os todo o dia sob os raios de um sol abrasador, seria o cumulo das deshumanidades se não fosse o cumulo da incapacidade administrativa.

« Mas trazer para terra essa massa humana quando em seu seio se declarou o cholera, é o cumulo da insensatez.

« O povo de Buenos-Ayres, paciente e soffredor deve pedir que suas autoridades não façam nada, com tanto que não importem cholericos.

« De hoje em diante poder-se-ha accrescentar uma nova cathegoria ao boletim sanitario: immigrantes entrados de Martim Garcia, tantos casos! »

A mesma folha noticia assim o apparecimento do cholera em Mendoza:

« O cholera invadio Mendoza, e cahindo sobre ella como um turacão espantoso, fazendo estragos que espalharam em um dia o terror em toda a provincia. Leia-se o telegramma do nosso correspondente naquella cidade, que pinta em grandes traços e com cores negras o luctuoso quadro que hoje offerece uma das cidades mais florescentes da republica, convertida em cemiterio deserto. No dia de sua propagação houve 60 casos e 26 mortes, quasi metade dos atacados, e o flagello augmentava de dia para dia. Não ha medicos para assistir aos enfermos, nem quem sepulte os mortos, e até os filhos foram abandonados por seus pais nas ruas.

« O governo da provincia, confiado nos offerecimentos do ministro do interior, que prometteu conferenciar com o presidente da republica, para proporcionar auxilios no caso de necessidade, pedio que lhe mandassem, por sua conta, quatro medicos e quatro praticantes. E' o menos que pode pedir-se o menos que se lhe pode dar.

« O governo nacional, quando assumio as faculdades supremas que a constituição lhe confere, restabelecendo a livre communicação em todo o territorio, assumio tambem o dever de exercer sua missão de poder tutelar a favor dos povos affligidos pelo flagello, e hoje cabe-lhe cumpril-o em nome da humanidade e da fraternidade nacional invocada quando se dictou aquella medida.

« O que succede em Mendoza ha de succeder tambem na capital. E' necessario que nos preparemos, para todas as eventualidades dos dias de provação que nos esperam, cumprindo ao governo não faltar aos seus deveres, que correm parallelos com os seus direitos constitucionaes. »

O acontecimento culminante em Buenos-Ayres era a instituição de uma commissão nacional de auxilios, recebida com o applauso de toda a republica.

No dia 22 houve, na casa de residencia do Dr. José Benjamim Gorostiaga, presidente do Supremo Tribunal Nacional, uma reunião convocada para adoptar medidas tendentes a provocar um movimento da opinião a favor das victimas do cholera-morbus. O Dr. Gorostiaga presidio a reunião de que faziam parte entre muitos outros cidadãos, conspicuos, os generaes Bartholomeu Mitre, Domingos Sarmiento e Julio A. Roca, ex-presidente da republica.

O presidente provisorio expoz, em poucas palavras, o fim da reunião: acudir sem perda de tempo em auxilio das necessidades do povo da republica, originadas pela epidemia, sem de nenhum modo perturbar a acção dos poderes publicos e fortalecendo-a.

Tambem em poucas palavras, o general Bartholomeu Mitre indicou o caminho que, no seu entender, devia traçar-se no movimento iniciado: parecendo-lhe que o primeiro passo a dar era a nomeação de uma commissão permanente. Aceita unanimemente a idéa, resolveu-se que a commissão permanente ficasse constituida com todas as pessoas presentes, com uma junta directora á frente, composta dos cidadãos Dr. Gorostiaga, general Bartholomeu Mitre, general Sarmiento, general Roca e Dr. Eduardo Costa.

Por indicação do general Mitre, o Dr. Gorostiaga foi proclamado presidente da commissão permanente da junta directora.

Ainda por indicação do general Mitre, adoptada pela reunião, a commissão ficou incumbida de: levar os auxilios da caridade onde quer que se tornem necessarios, em todo o territorio argentino; secundar a acção official para melhorar a sorte dos immigrantes chegados ao paiz n'aquellas circumstancias; prestar ás autoridades sanitarias a coadjuvação de que necessitarem; iniciar uma grande subscripção popular para occorrer ás despezas originadas pela execução do plano assentado.

Propoz tambem o general Miltre a nomeação de cinco commissões incumbidas: da obtenção de recursos e sua applicação, da distribuição de soccorros na capital, no interior, no litoral e aos immigrantes. Ficaram logo constituidas a commissão de recursos, presidente general Bartholomeu Miltre, e do interior, presidente general Sarmiento. A presidencia da commissão do litoral foi conferida ao general Roca: ficando para a sessão immediata a designação dos outros membros dessa commissão, e a dos das commissões da capital e da immigração.

Foram autorisadas as commissões do interior e do litoral a gastar até 20,000 pesos nacionaes cada uma, constituindo-se as pessoas presentes responsaveis por taes quantias. O general Sarmiento encarregou o Dr. Gil de tomar os 20,000 pesos do Banco Nacional e de pedir toda a classe de auxilios que se tornarem necessarios.

A subscripção popular, iniciada a 23, subio no dia 25 a 70,962,85$, moeda nacional.

O chefe da igreja argentina, arcebispo de Buenos-Ayres, com zelo digno da sua alta autoridade, propoz-se auxiliar a subscripção, dirigindo a palavra aos fieis no intuito de estimulal-os no cumprimento do dever da caridade.

Segundo *La Nacion*, o encarregado da legação argentina no Paraguay communicara telegraphicamente no dia 23 que durante as ultimas 24 horas tinham se dado em Assumpção 5 casos novos de cholera e 2 obitos.

A crise ministerial na republica Oriental do Uruguay foi motivada por um *ultimatum* apresentado pelo ministro Ramirez ao presidente Tajes, em consequencia de telegrammas de Annuedo, chefe do 1º de caçadores, a Clark, chefe politico de Colonia, dizendo que o general Santos resolvêra que Brian fosse o senador por Colonia, ao que respondeu Clark que sabia das ordens de Santos e faria triumphar a candidatura Brian. Não querendo o ministerio tolerar semelhante escandalo, propoz ao presidente Tajes o dilemma: ou destituição de Clark ou renuncia dos ministros Ramirez, Blanco e Larreta.

O general Tajes consentira chamar para o gabinete o Dr. Herrera y Obes, com a pasta do governo, e o Dr. Mendilaharzo, com a dos negocios estrangeiros.

Constara que entre outras condições impostas pelo Dr. Harerra y Obes, exigira elle a mudança de todos os chefes politicos que serviram na administração de Santos.

Houve grande manifestação popular, á qual concorreram mais de dez mil pessoas, aos ex ministros Drs. Rramirez, Blanco e Larreta.

**Rio Grande do Sul**

Datas até 1º de Janeiro:

— Foi despronunciado pelo juiz de direito de Santa Maria e posto em liberdade o Dr. Germano Hasslocher.

— Em um dos xadrezes da cadeia civil travaram-se de razões os presos pronunciados de nomes José Campeiro, Manoel Vicente e Gabriel Francisco Soares.

Passando a vias de facto, resultou ficar um delles gravemente ferido na cabeça, e ser recolhido á respectiva enfermaria.

— Naufragou na altura do Barba Negra o hiate *S. João*, que ia do Rio Grande com parte do carregamento de assucar do patacho *Taborda*.

O carregamento ficou completamente perdido e é difficil salvar o hiate.

— Lê-se no *Correio Mercantil* de Pelotas de 24 do passado:

« Ha dias, o promotor publico da comarca do Rio-Grande declarou na tribuna do jury que o Sr. Dr. Lomelino Drummond, juiz municipal do termo de S. José do Norte, não fôra presidir ao julgamento do réo Vaz e outros, porque exigira para isso dinheiro que não lhe foi dado. O mesmo Dr. promotor vai dar denuncia ao Sr. juiz de direito da comarca, pelo crime indicado.

— A proposito o *Diario* de hontem escreve as seguintes linhas:

« Sabemos que o Sr. Dr. Siqueira Cavalcanti, promotor publico, foi hontem ao norte e mandou aconselhar pelo Sr. Benjamin Flôres o Sr. Dr. Lomelino Drummond que pedisse a sua exoneração do cargo de juiz municipal do termo de S. José do Norte, sob pena de apresentar denuncia contra S. S. O Sr. Dr. Lomelino respondeu que, se é culpado, quer soffrer todo o peso da culpa, e se é innocente, castigar o calumniador. O Sr. Dr. Lomelino veio hontem para esta cidade.

— No 2º districto do termo da Encruzilhada, no dia 19 do mez findo, por occasião de serem intimados Casimiro Nunes Coelho e Candido Severo, para comparecerem na respectiva delegacia de policia com uma cavalhada furtada, que conduziam, resistiram á ordem, fazendo fogo contra o official de justiça encarregado da diligencia; na lucta então travada morreu Casemiro, e foi afinal preso Severo. A cavalhada foi apprehendida e depositada.

— No dia 2 do passado, no 2º districto do termo de Santo Amaro, Joaquim da Silva Ilha e José Lucas da Silva travaram luta, da qual sahio aquelle gravemente ferido e este com leves contusões.

—O *Correio Mercantil* de Pelotas de 23 do passado publica o seguinte:

« Foi hontem covardemente assassinado nesta cidade, o subdito portuguez Manoel Pereira de Carvalho, estabelecido com fabrica de sabão e vellas, á rua de S. Domingos, esquina de Gonçalves Chaves, e ferido, de fórma brutal, seu mano Jeronymo Pereira de Carvalho, socio na referida fabrica

« O caso passou-se da seguinte fórma: Havia já algum tempo que os irmãos Carvalhos davam por falta de varios generos de seu estabelecimento, e de gallinhas, ovos e roupa de uso. A autoria desses furtos era emprestada á parda liberta Maria Afra da Conceição, moradora nos fundos da fabrica. E' criada de Manoel Carvalho uma parda que não era olhada com bons olhos por Maria Afra, e a quem esta attribue intrigas motivadas por questões de ciumes. A referida criada conseguio provar que á Afra cabia a autoria dos furtos notados na fabrica.

« Na terça-feira, á tardinha, Maria Afra da Conceição e sua filha, de 15 annos, Maria Joaquina Duarte, sahiram de casa em companhia de uma outra parda e foram passeiar ao porto. Na volta, pelas 7 horas mais ou menos, passaram pela fabrica proferindo naturalmente palavras offensivas aos seus visinhos, o que occasionou subir o de no-

MUTILADO

me Jeronymo, e dar algumas cacetadas em Maria Afra. Sua filha fugio e abrigou-se em casa. Maria Afra só recolheu minutos depois com algumas contusões no corpo. Mais tarde, chegáram á casa da parda em questão, seu filho Olavo Manoel Galdino, crioulo, ex-servidor do Sr. Heleodoro de Azevedo e Souza; João Pereira dos Santos, praça da secção policial, amancebado com a menor Maria, filha de Afra, e Hermenegildo Caetano Pereira, tambem praça da secção, que se achava, bem como o companheiro, de guarda á mesa de rendas. Alli, contou lhes Maria Afra o que acontecera e concitou-os a que tomassem uma vingança, dizendo-lhes que já tinha viado á cidade queixar-se do mal que soffrera aos Srs. major Macedo, delegado e Manoel da Silva Rosa, subdelegado de policia do 1.º districto, e que estes se limitaram a dizer-lhe que haviam de tomar providencias mais tarde. Hermenegildo retirou-se instantes depois, João Pereira, Olavo e Maria Afra foram effectivamente á fabrica de vellas, e ahi entenderam-se com o Sr. Manoel Pereira de Carvalho, que lhes disse que nenhuma parte tinha tido no facto, pois se achava ausente e que com vagar havia de dar razão a quem a tivesse.

« Retiraram-se aquelles individuos, pedindo desculpa a Carvalho do incommodo que lhe haviam occasionado. Maria Afra, porém, não se conformando com semelhante resultado, taes historias contou a seu filho Olavo e a João Pereira dos Santos, que estes, ás 10 1/2 horas da noite, mais ou menos, voltaram á vellaria nas disposições de assassinar Jeronymo e seu irmão. Eis como realisaram a lugubre empreza: Maria Afra bateu á porta e, na occasião em que Manoel Pereira de Carvalho veio abril-a, o policia João Pereira dos Santos, puchando da espada, com ella varou de lado a lado o ventre de Carvalho, deitando-o sem vida. Manoel falleceu dizendo: — Ai, que me mataram! A essas palavras, seu mano Jeronymo correu á porta e alli recebeu de Olavo uma profunda facada na virilha, que quasi lhe põe a mostra os intestinos. Aos gritos de soccorro das pessoas de casa, veio o commandante da policia particular acompanhado de ordenança e prendeu em flagrante João Pereira dos Santos, não podendo fazer o mesmo a Olavo, porque este se escondeu fugindo.

« Comparecendo acto continuo o activo subdelegado do 1.º districto Sr. Manoel da Silva Rosa, interrogou summariamente o criminoso e algumas pessoas presentes, dando logo as providencias para serem removidos o cadaver e o ferido. »

Estes crimes produziram na cidade a maior indignação e a policia abrio rigoroso inquerito estando presos os criminosos.

— Segundo communicou para a capital o juiz de direito da comarca de S. Gabriel, achava-se preso alli, em cumprimento da ordem da presidencia da provincia, o ex-collector de S. Vicente, Ernesto Chaves.

— Tratando da loteria da provincia, diz o *Diario do Rio Grande*:

« A loteria da provincia está participando dos vicios que caracterisam as loterias de algumas outras provincias.

« Loteria que sempre primou pela pontualidade e regularidade da sua extracção, a de Porto Alegre deu agora em cahir na imitação das transferencias.

« E o que é mais, é que não ha motivo justificavel de semelhante expediente.

« No dia designado para a ultima extracção, não havia um bilhete á venda, tanto no Rio Grande como em Pelotas, sendo de esperar que o mesmo se désse nas outras localidades.

« Não podia ser esse portanto o motivo da transferencia.

« Esse motivo, ao que nos informam, é um certo negocio que o thesoureiro faz com certos vendedores da capital.

« Vende-lhes os bilhetes dando-lhes a commissão de 200 rs. em cada um. Se os vendedores conseguem dispôr de todos os bilhetes antes do dia da extracção annunciada, bem vai a cousa. Se não conseguem, pagam na Thesouraria o valor dos bilhetes vendidos e devolvem os que não poderam vender.

« O resultado dessa negociação é o thesoureiro ver-se na necessidade de transferir a extracção.

« Tal é, segundo nos consta, o motivo das recentes transferencias da loteria. »

Refere o *Correio* de Pelotas de 31 do passado:

« Hontem, pelas 10 horas da manhã, o Sr. Julio Antonio Vasques, agrimensor desenhista da commissão de terras, effectuava a mudança de sua residencia para o predio á rua do Imperador em frente ao escriptorio da Companhia do Gaz.

« Alli chegou José Ferreira de Aguiar, subdito portuguez, estabelecido com alfaiataria á rua do Imperador, para visitar Julio Vasques, de quem é amigo e freguez antigo.

« Aquelle achava-se na occasião a guardar alguns objectos n'um bahú, entre os quaes um revolver.

« Ferreira, ao vel-o, disse:

« Tira para la esse *bicho*; e acompanhou essas palavras dando com a mão ne gatilho da arma, que fez explosão, indo o projectil cravar-se-lhe no ventre, produzindo um gravissimo ferimento.

« Julio Vasques, desesperado com semelhante successo, chamou em soccorro alguns amigos, que transportaram o ferido para um catre e lhe ministram os primeiros cuidados.

« Compareceram immediatamente os Srs. major Joaquim Alves de Macedo, delegado de policia, Drs. Romano e Maia.

« Aquella autoridade recebeu o depoimento da victima, que declarou não ter o Sr. Julio Vasques a menor culpa no infausto acontecimento, razão por que ficou elle em liberdade.

« Os facultativos procederam á extracção da bala, declarando ao mesmo tempo que não podiam responder pela vida do ferido senão depois de novo exame, que será feito hoje.

« Ferreira era casado em Portugal, onde se acha sua esposa.

« Vasques e seus companheiros de repartição não abandonaram por um instante o ferido, que infelizmente falleceu dous dias depois.»

Na mesma cidade procedeu-se a exame de uma nota de 100$ recebida por um empregado da mesa de rendas provinciaes e julgada fálsa pelo administrador.

Esta nota sobre cuja legalidade recahem suspeitas, é da 4ª serie, 5ª estampa.

« Foram nomeados como peritos, para verificação, os Srs. José B. dos Santos, administrador da mesa de rendas geraes, José Zeferino Torres, da de provinciaes, F. Trebbi, Narciso Figueiras e Eduardo Chapen, profissionaes em desenho e gravura.

Ha algum tempo se murmura, abafadamente, que alli ha grande quantidade de moeda papel falsa para ser posta em circulação; e a realisar-se a existencia desta nota, não se pode mais duvidar da veracidade do boato

Discordando os peritos o delegado de policia pedio instrucções ao chefe de policia da provincia.

Estava concluido o inquerito sobre o assassinato de Pereira de Carvalho e os ferimentos de Jeronymo Cavalho, de que demos noticia, ficando reconhecida mandante a parda Maria Afra da Conceição e executantes seu filho Olavo e a praça de policia João dos Santos.

No 2º districto de Santa Victoria foi ferido gravemente com um tiro de revolver na espinha dorsal, por Luciano Acosta, de 17 annos de idade, o individuo Santiago Lucardo.

Segundo a declaração do ferido e das testemunhas, o ferimento deu-se casualmente na occasião em que Lucardo lançava mão do revolver para atirar em um bando de quero-queros.

Fez-se auto de corpo de delicto e prosegue-se no competente inquerito:

Em S. José do Norte, no dia 30 do passado deu-se o seguinte facto:

Tendo o respeitavel negociante o Sr. Joaquim Dias Forte, acompanhado de trez filhos, ido tomar banho no mar, pedio-lhe para tambem ir um creoulo cozinheiro, a que o Sr. Forte annuio.

Mais parece que a fatalidade acompanhava o pobre infeliz, pois ao atirar-se n'agua afastou-se do lugar baixo para o mais fundo e não appareceu.

**Santa Catharina**

Datas até 4 de Janeiro:

A barca italiana *Adelina S.*, arribada por motivo de força maior, e que se achava junto ao Ratones Grande retirando a carga, carvão, para ser devidamente vistoriada, subio hontem para o porto desta capital, depois de alliviada de toda a carga, excepção feita da necessaria para lastro.

Consta que este navio foi, pela respectiva commissão de peritos que examinaram, julgado innavegavel.

Falleceu na capital D. Maria José Cabral Gaignette.

**Paraná**

Do presidente desta provincia recebeu, na côrte, o Sr. senador Manoel Francisco Correia, presidente da Associação Humanitaria Paranaense, o seguinte telegramma:

« Coritiba, 7 de Janeiro. Com geral satisfação inaugurei hontem a primeira aula de desenho e pintura da provincia, creada por mim no Instituto Paranaense, e confiada ao habil professor Mariano Lima, que se offereceu para regel-a gratuitamente: conta matriculados mais de 50 alumnos de um e outro sexo. Hoje, dia da abertura das aulas publicas de instrucção primaria, fiz com toda solemnidade distribuição de premios aos alumnos das escolas da capital que se distinguiram no anno findo Foram duas festas animadissimas a que concorreram diversas autoridades, todos os professores e alumnos, bem como grande numero de familias e pessoas gradas, sendo o acto solemnisado com bellos discursos e poesias. Congratulo-me por isso com V. Exc. e a benemerita Associação Humanitaria Paranaense, que tanto se interessam pelo desenvolvimento desta provincia e contribuiram para o brilhantismo da solemnidade de hoje como a maior parte dos premios distribuidos. »

**Minas Geraes**

Datas até 6 de Janeiro:

A *Propaganda* de Juiz de Fóra refere o seguinte:

« Muito graves teem sido os damnos causados pelas chuvas, que de tão continuas que tem sido, em breve, a continuar assim, inundarão parte desta cidade sem que hajam meios para promptos soccorros.

« O Botanagua parece um vasto oceano; a agua invade todas as casas e os prejuizos teem sido numerosos.

« A rua do Sapo desappareceu debaixo das aguas. Os moradores pouco teem conseguido salvar de seus moveis. objectos e haveres, depressa fugindo aos perigos imminentes.

« As canôas atravessam de um lado a outro, transportando infelizes que escapam do perigo ou que procuram salvar alguma cousa da furia das aguas.

« A rua da Liberdade, no fim, e a do Commercio, em igual sitio, estão tomadas pela enchente.

« Em diversos pontos da cidade os estragos teem sido consideraveis. »

— A' 18 do passado na cidade de Uberaba, foi esmagado por um monjolo, um filho de Severiano Rodrigues da Cunha.

— Na capital foram nomeadas commissões de senhoras e senhores para promoverem a libertação dos captivos domiciliados na cidade.

— Na freguezia dos Bagres, termo de Rio-Branco, foi barbaramente assassinado o italiano Luiz Coutinhola e espancado seu irmão Caetano Coutinhola, depois de renhida luta com Raphael e Vicente Scocozza.

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« Desabou sobre a freguezia da Volta Grande, termo de S. Gonçalo, uma forte tempestade, que encheu de terror a todos os habitantes do lugar.

« A chuva em grande parte foi de pedra, e, segundo nos informa o amigo, que esta noticia nos transmittio, as pedras cobriram as ruas da povoação, formando uma massa de quasi um palmo de espessura!

« As hortas e roças circumvisinhas ficaram arruinadas completamente, foram grandes os estragos nos predios.

« A chuva foi em tal quantidade que, duas horas depois de ter cessado era ainda impossivel transitar nas ruas!

Havia receio de grande enchente no rio Sapucahy, pois suas aguas já se avolumavam bastante e as varzeas já estavam alagadas. »

— Em Bom-Successo, diz a *Gazeta Mineira*, com a aggiomeração de trabalhadores da estrada de ferro do Oeste nas proximidades da cidade de Bom-Successo, tem-se dado ahi graves conflictos, sem que, entretanto, possa a autoridade reprimil-os, pois tem apenas á sua disposição quatro soldados e esses mesmos de pouca confiança.

A população dessa cidade vive em constantes sobresaltos, sem garantias de segurança e vê-se á mercê dos desordeiros.

Accresce ter surgido ultimamente séria rivalidade entre os trabalhadores italianos e portuguezes e são por isso, diarios as lutas e crimes.

— Lê-se no *Pharol* de Juiz de Fóra:

« A cidade de S. João Nepomuceno, a iniciadora das exposições regionaes, vai ter em breve o seu forum, devido ainda aos esforços do benemerito e incansavel cidadão Dr. Carlos Ferreira Alves, que ajudado pelos seus amigos e collegas da camara municipal e pelos habitantes do municipio quasi em geral, não se tem poupado a sacrificios para a realisação de idéas grandiosas de progresso e utilidade.

« No dia 15 do corrente foi assignado com a camara municipal o contracto para a construcção daquelle edificio, cuja primeira pedra fundamental vai ser lançada no dia 7 de Janeiro proximo, obrigando-se o empreiteiro a dal-o prompto no praso de um anno. »

**S. Paulo**

Datas até 10 de Janeiro:

O resultado conhecido da votação para senadores era este:

| | |
|---|---|
| 1.º Conselheiro Antonio Prado | 5,291 |
| 2.º Conselheiro Duarte de Azevedo | 4,843 |
| 3.º Dr. Rodrigo Silva | 4,763 |
| Dr. Souza Queiroz | 2,412 |
| Conselheiro Moreira de Barros | 2,196 |
| Visconde do Pinhal | 2,186 |
| Dr. João Mendes de Almeida | 1,688 |
| Conselheiro Saldanha Marinho | 1,247 |
| Dr. Rangel Pestana | 1,234 |
| Dr. Jorge Miranda | 1,166 |
| Gavião Peixoto | 979 |
| Barão Homem de Mello | 520 |
| Barão de Jaceguay | 352 |

— O *Diario de Santos*, de 31 do passado, publica o seguinte:

« Hontem, ás 4 horas da tarde, cahio sobre esta cidade uma torrencial chuva acompanhada de trovoada e vento fortissimos.

« As ruas e casas, á hora em que escrevemos (8 1/2 da noite) estão completamente alagadas:—attingindo as aguas a altura de um metro ou mais.

« Um verdeiro oceano! »

Na rua de Santo Antonio, onde estão situadas as nossas officinas e escriptorio, nas de S. Leopoldo, General Camara, Vinte Cinco de Março e em muitas outras, as aguas subiram demasiadamente.

Não ha idéa de haver sobre esta cidade cahido tempestade igual.

Os prejuizos são immensos.

As casas de commissões dos Srs. Oliveira & Sá, F. Guimarães & C, Souto & C., Arruda Leme & C., Holworthy & Ellis, Ed. Johnston & C., Montenegro & Couto e muitas outras soffreram grandes perdas.

Os cafés em deposito nos armazens desses commissarios soffreram muito.

O transito de bonds para a Barra e S. Vicente foi interrompido, e bem assim a communicação telephonica para esses lugares.

Para se dar uma pequena idéa do temporal, basta dizer-se que ao escrever-mos estas linhas temos agua acima dos joelhos. »

— Em relação ás chuvas que tem cahido na provincia diz o *Correio Paulistano* de hontem:

« Ha mais de 10 dias que cahem chuvas torrenciaes e quasi ininterrompidas tanto na capital como em diversas regiões da provincia.

Nas ultimas 48 horas, porém, a contar da manhã do dia 1 até a de hontem, 3, tal foi a quantidade de agua cahida, que temos diversos factos de estragos materiaes occorridos.

Na capital, as cheias dos rios Tietê e Tamanduatehy subiram á proporções excepcionaes. As planicies marginaes, circumvisinhas da cidade, acham-se completamente inundadas.

Grande numero de predios situados ao nivel da enchente foram attingidos por esta, tendo os moradores de abandonal os e sendo bastantes elevados os prejuizos materias causados.

Na bairro da Ponte Grande, a agua ameaça em mais de um ponto galgar o aterro que começa no Commercio da Luz até o Areial. As pontes pequena e grande resistem á enorme massa d'agua que precipita-se entre os seus vãos em vertiginosa correnteza.

A incuria em que o aterrado tem sido deixado deu causa a tornar-se elle intransitavel em consequencia de enormes buracos e atoleiros que alli se encontram. Diversos boeiros e pontilhões ameaçam ser destruidos e, se continuarem as chuvas, não será extraordinaria prophecia annunciar-se que algum grande desastre poderá provir da falta de solicitude de quem tinha o dever de zelar pela conservação daquella via publica.

No bairro do Braz, nas proximidades do gazometro, havia diversas ruas inundadas e o mesmo succede no bairro da Moóca.

A cheia que maiores damnos costuma causar ás habitações é a do rio Tamanduatehy.

Na ponte da Tabatinguera nunca foi registrada igual elevação das aguas. A velocidade destas é de incrivel impetuosidade. Senão baixar a enchente dentro de algumas horas será inevitavel o arrebatamento da ponte. As margens do rio, nesse ponto, foram cobertas por maior volume d'agua do que de costume. A rua do Conde d'Eu ficou totalmente submersa e as casas invadidas pelas aguas. Os moradores effectuavam hontem a mudança de mobilias e outros objectos de sua propriedade, abandonando na maior parte, as habitações.

A rua Vinte e Cinco de Março tambem foi em mais de um ponto atravessada pelas aguas trasbordadas.

Até a hora em que escrevemos, 11 da noite, apenas temos conhecimento de estragos materiaes produzidos pela descommunal enchente.

O Sr. Dr. chefe de policia visitou hontem os bairros alagados e ordenou providencias com o fim de garantir a vida e propriedades dos habitantes.

O Sr. Barão de Parnahyba ordenou a inspectoria de obras publicas que fizesse proceder a estudos e observações sobre a marcha da enchente, de forma a serem recolhidos dados cujo interesse tornou-se maior depois dos estudos e observações do Sr. Revy.

— O *Diario Popular* recebeu de Iguape no dia 3, o seguinte telegramma:

— Deu-se uma grande tempestade no sul.

No mesmo jornal lê-se o seguinte:

« No Braz, Ponte Grande, Tabatinguera e alguns outros bairros da cidade continuam diversas ruas e quarteirões inteiros tomados pela cheia e só transitaveis em canôa.

« Hontem até 10 horas da noite, mais ou menos a enchente augmentava, attingindo a ponte dos Lazaros, rua de João Theodoro, ponte da rua de S. Caetano e ponte do Tabatinguera.

« Dessa hora em diante o nivel das aguas baixou cerca de dous decimetros, devido isso não tanto á diminuição da chuva e das aguas, mas talvez a modificação de depressão barometrica, convindo, entretanto, notar que esta diminuição só se fez notar no Bras e Tabatinguera, isto é, na varzea especial do Tamanduatehy, pois na varzea do Tietê, Ponte Grande ao contrario ainda até hoje continuava a subir o nivel da cheia.

« Se não melhorar de vez o tempo, continuando as chuvas, pelo menos na Serra, e continuando a pressão da atmosphera, é de esperar que mesmo esta noite recrudesça a cheia, ganhando o nivel da de 1868 a que desde hontem está bem proxima. No aterrado da Luz, um negociante de café está a esta hora na faina de remover dos seus armazens invadidos pelas aguas cerca de 80:000$ de café em saccas estando disposto a abandonar o sal por falta de tempo para o retirar.

« O aterrado entre a Ponte Pequena e Ponte Grande estará em poucas horas coberto. A *Ilha dos Amores*, junto ao mercado está debaixo d'agua. Falla-se em dous moços afogados esta noite na aguas do Tietê. »

Tê-se no *Diario de Campinas* de 6 do corrente:

« Em diversas localidades do interior sabemos que muitas taipas e alguns predios têm se desmoronado.

« N'esta cidade tambem se têm dado identicos estragos, porem, as chuvas cessaram.

« Do bairro de Louveira nos informam que as chuvas têm causado grandes estragos. Muitas pontes têm sido arrastadas pelos rios, todas as communicações com a estação acham se interrompidas, vendo-se algumas pessoas na necessidade de abrir picadas nas mattas, pelos lugares muis elevados por estarem os baixos inundados. Os prejuizos não se limitam ás plantações, estradas e pontes, tendo-se perdido tambem muito café já colhido.

« Em diversas fazendas os tanques tem invadido as casas das machinas, tulhas, etc.

« Algumas casas têm tambem sido invadidas pelas aguas, vendo-se os moradores na necessidade de as abandonarem e de asylarem-se nas dos visinhos.

« O que se dá na Louveira succede em muitos outros pontos, podendo-se dizer que são enormes os prejuizos causados pelas inundações. »

**Rio de Janeiro**

Datas até 11 de Janeiro:

As principaes noticias constam da carta de nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Sobre a partida de SS. AA., escreveu o *Jornal do Commercio* de 6;

« SS. AA. a Sra. princeza imperial e o Sr. Conde d'Eu chegaram ao Arsenal de Marinha hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, acompanhados de SS. MM. imperiaes.

« Depois de receberem os comprimentos de todo o ministerio, de diversos senadores e deputados, officiaes-generaes de mar e terra, vigario geral do bispado, sacerdotes, empregados publicos, commerciantes, representante da imprensa e varias commissões de sociedades beneficentes e litterarias. Suas altezas embarcaram com seus filhos ás 10 1/2 horas na galeota imperial, que os levou para bórdo do paquete *Valparaiso*, juntamente com suas magestades e os principes D. Pedro e D. Augusto.

» Foram tambem a bórdo os Srs. presidentes do conselho e ministros do imperio, da marinha e da agricultura, Barão da Penha, generaes Ancora e Miranda Reis, Visconde de Paranaguá, Maracajú e Campebús, chefe de esquadra Antonio Manoel Fernandes, ajudante-general da armada João Mendes Salgado, conselheiro Doria e commissão da Associação Protectora da Infancia desamparada, composta do Sr. senador Correia e DD. Eufrasia Marques Lisbôa, Emilia Netto Machado e Maria Anna Soares Brandão.

« Os navios da armada estavam embandeirados nos topes dos mastros e a marinhagem subio ás vergas para fazer as continencias do estylo. Salvaram o cruzador *Guanabara* e a fortaleza de Villegaignon

« O paquete *Valparaiso* levantou ferro ás 11 3/4 horas. »

— Lemos na mesma folha de 7:

« Tendo esta companhia (North Brazilian Sugar) declarado não aceitar o projecto de contracto apresentado pelos agricultores de S. Lourenço da Matta, para fornecimento de cannas ao engenho central em construcção naquelle municipio da provincia de Pernambuco, sem que concordem em desistir da indemnisação das cannas não moidas, deliberou o Ministerio da Agricultura não approver por igual motivo o mesmo contracto.

« A decisão do governo terá naturalmente consultado, de par com os interesses da empreza que, em virtude da garantia de juro, podem até certo ponto considerar-se do Estado, os direitos e interesses dos agricultores. Notaremos, porém, que se os fornecedores desejam ser indemnisados do valor da canna que, fornecida em tempo, não for moida por causa independente da sua vontade, a pretenção parece rasoavel. O plantador, com effeito, não póde ser exposto a perder o fructo do seu trabalho por eventualidade para que não haja concorrido. Do mesmo modo que a empreza industrial não é responsavel ao agricultor por transtornos da cultura, sendo tão sómente obrigada a pagar-lhe o preço da canna sazonada, é perfeito o direito do plantador ao valor dos seus productos no caso de não serem estes utilisados por transtornos sobrevindos á fabrica.

« E' claro que nos referimos a productos perfeitos ou que se achem nas condições impostas ao fornecimento. Se por sua pobreza ou máo estado não forem as cannas admittidas á margem, unicamente de si ou das condições naturaes haverá o plantador razão para queixar-se, não da empreza industrial. Dada a bôa qualidade das cannas fornecidas, seria grande vexame para o agricultor prival-o do valor adquirido. »

**Bahia**

Datas até 15 de Janeiro.

Sobre Suas Altezas escreveu o *Diario de Noticias* de 8:

« Hoje ás 6 e 1/2 horas da manhã entrou em nosso porto o vapor inglez *Valparaiso*, da companhia do Pacifico, trazendo a seu bordo sua alteza imperial e seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, conjunctamente com seus tres augustos filhos os principes D. Pedro, D. Luiz e D. Augusto, e seu preceptor o Sr. Dr. Ramiz Galvão.

« A's 8 horas seguiram para bordo na galeota presidencial e escaleres do arsenal os Exms. Srs. conselheiro Bandeira de Mello, general commandante das armas, brigadeiro Evaristo, Dr. chefe de policia, barão de S. Marcos, officiaes do exercito e armada, afim de comprimentarem a suas altezas, que, logo depois da apresentação official, manifestaram o desejo de vir á terra, o que fizeram, saltando no arsenal ás 10 e 1/2 horas, sendo recebidos ao som do hymno nacional, tocado pelas musicas de policia e do 16.º batalhão.

« Suas altezas entraram em um bond especial da companhia de *Vehiculos Economicos* em direcção ao Bomfim, para fazerem oração na capella, sendo acompanhados por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, algumas das autoridades já citadas, e mais os Srs. Dr. Castro Rebello, secretario da presidencia e desembargadores Espinheira e Hermelino Leão.

« Os augustos filhos de suas altezas não vieram á terra, ficando com elles a bordo o Sr. Dr. Ramiz Galvão.

« Depois de fazerem oração e visitarem a egreja do Bomfim, seguiram suas altezas no mesmo bond até a Ribeira de Itapagipe, onde pouco se demoraram, regressando para a cidade, á 1 hora. Subindo então o Elevador, dirigiram-se ao palacio do governo de onde, depois de pequeno repouso, seguiram em bond especial para o palacete da Victoria.

« De volta a cidade os augustos viajantes dirigiram-se ao arsenal, onde embarcaram-se depois das 3 horas em direcção ao vapor.

« Suas altezas telegrapharam para suas magestades imperiaes communicando-lhes terem aqui chegado com optima viagem, tendo porém sua alteza a princeza enjoado, de modo a não poder deixar o camarote, senão a entrada do nosso porto.

« Os augustos viajantes pediram os jornaes dos ultimos dias.

« Suas altezas desembarcarão em Lisbôa, onde permanecerão um mez, seguindo depois para Madrid e d'ahi para outras cidades européas, voltando ao imperio até o mez de julho.

« No paquete *Valparaiso* foram preparados commodos para suas altezas, constando do salão das senhoras e alguns beliches, todos elegantemente adornados.»

— Lê-se na mesma folha de 13:

« No dia 4 do corrente, na cidade da Feira de Sant'Anna, dentro do mercado, foi barbaramente assassinado Angelo Ferreira de Almeida, por Manoel José do Nascimento, que sobre o infeliz disparou dous tiros de garrucha, dando-lhe em seguida 4 facadas.

« Devido as providencias acertadas que deu o Sr. alferes Antonio Augusto Pereira Guedes, commandante do destacamento, não foi applicada a esse assassino a pena de *Lynch*, pela população, que ficou indignada contra o barbaro crime praticado por Nascimento.»

« Hontem, pela tarde, suicidou-se o Sr. Luiz Martins Alves, ingerindo uma substancia toxica.

« O finado, que exercia o cargo de fiel do thesoureiro da alfandega, era geralmente estimado por todas as pessoas com quem entretinha relações.»

**Alagôas**

Datas até 18 de Janeiro.

Nada referem as folhas digno de nota.

# INTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO - Côrte, 10 de Janeiro de 1887

SUMMARIO:—O cholera em Montevidéo.—Providencias tomadas no Rio Grande.—Difficuldades em manter um cordão sanitario na fronteira.—Conflicto.—Reclamações dos charqueadores de Pelotas.—Transtornos que estes soffrem.—Situação dos estancieiros brasileiros no Uruguay.—Opinião do Conde de la Hure sobre o estuario do Rio da Prata.—Partida para a Europa de Suas Altezas, a Princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu.—Os commentarios da *Gazeta da Tarde* e o motivo real dessa viagem.—Conceitos do Sr. Nabuco sobre o partido liberal—Opposição á idéa de um novo orgão liberal na imprensa.—O que se pensa sobre a administração das provincias do norte.

Tendo-se confirmado a noticia da apparição do cholera em Montevidéo, tem aqui o governo redobrado de actividade nas medidas com que espera que ficaremos preservados da epidemia, e novamente recommendou á presidencia do Rio Grande do Sul a maior vigilancia e cautela, afim de que seja vedada toda a communicação entre os dous estados nossos visinhos e aquella provincia. Dizem nos, porém, noticias d'alli que a manutenção do cordão sanitario na fronteira tem sido uma burla, não sómente pelas condições topographicas da maior parte da mesma fronteira, como por desleixo, senão abuso das proprias autoridades a quem está confiado aquelle serviço.

E' difficillimo, senão impossivel, como já em outra occasião observei, guardar aquella extensa fronteira, de modo que ella não possa ser transposta em um ou outro ponto. Além de que, em boa parte a linha divisoria, que aliás está geographicamente determinada, em cartas e mappas, não é visivel, nem indicada por nenhum signal, vestigio ou traço natural no terreno, como, por exemplo, um rio, uma cordilheira, um valle, etc., que mostre que alli termina o nosso e começa o territorio visinho e ha planices ou quebradas extensas e descobertas, nas quaes pode se entrar no territorio brasileiro ou no oriental inconscientemente, accresce que em Sant'Anna do Livramento dá-se a circumstancia de estar a villa situada de modo que os quintaes das casas de um dos lados da rua principal tocam na linha, ao passo que o povo de Rivero que fica fronteiro, no territorio oriental, encosta-se tanto á mesma linha, e é tão pequena a separação entre as duas villas, que uma parece prolongamento da outra.

Quasi em iguaes condições de visinhança está a cidade de Jaguarão com a villa de Artigas, com a differença de que entre ambas ha o rio, que nesse ponto não é vadeavel. Mas não está uma mais distante da outra do que a rua da Aurora da do Sol, ahi no Recife.

Em que poderá, pois, aproveitar o cordão sanitario se a epidemia chegar a qualquer daquelles povoados tão contiguos aos do nosso territorio?

Entretanto, consta de telegrammas que deu-se um conflicto entre força nossa em Sant'Anna do Livramento e individuos de Rivero que tentaram penetrar no nosso territorio. Houve um tiroteio de que resultou serem mortos tres delles, além de feridos de ambos os lados. A autoridade de Rivero interveio e fez cessar o conflicto; mas parece que communicou o facto para Montevidéo, dando a responsabilidade delle aos brasileiros, Um telegramma daquella capital publicado em um dos jornaes d'aqui diz que em virtude de ordem do presidente da republica, o ministro das relações exteriores dirigira ao Sr. Barão de Cotegipe uma nota diplomatica « reclamando energica repressão contra o procedimento das autoridades brasileiras para com os cidadãos orientaes nas fronteiras do imperio. » Outro telegramma diz que, em vez de nota, veio ordem ao ministro oriental, o Sr. Sagastune, para fazer a reclamação.

Com o caso parece que tem relação o seguinte telegramma do vice presidente do Rio Grande, o Sr. Fausto de Freitas, recebido pelo Sr. presidente do conselho:

« Pelas informações colhidas não é exacto que as guardas brasileiras offendam o territorio oriental, vedando o transito das diligencias; prohibem sim, que diligencias vindas do Salto atravessem o territorio da provincia, como faziam antes do cordão sanitario. Aguardo informações de outros pontos da fronteira para transmittir a V. Exc. Expediram-se ordens para que fosse respeitado o territorio oriental. »

Mas convém observar que menos se deve receiar talvez dos orientaes que procurem passar para o Brasil, do que dos brasileiros que se acham no Estado Oriental ou dos que tenham precisão de para la ir e queiram voltar. Para os creadores e compradores de gado não podia a epidemia vir em peior occasião, pois chegou precisamente na epocha em que as charqueadas começam a trabalhar, e é quando se alcança o melhor preço para as *tropas* (boiadas). Pelo que toca aos charqueadores do Rio Grande e aos que teem campos de criação no Estado Oriental ou que se suppreem de gados d'alli, é incalculavel o transtorno que o cordão sanitario vai causar-lhes.

Não é, pois, de estranhar a noticia que nos deu hontem o *Paiz*, em telegramma expedido de Pelotas, dizendo que o Barão de S. Luiz e outros haviam solicitado do governo, por telegramma, licença para a passagem de gado para o territorio brasileiro, e que o Sr. presidente do conselho respondera nos seguintes termos:

« Ha noticias do cholera em Montevidéo; é mister rigor e vigilancia para evitar que o flagello invada a provincia. Dos males o menor. Espero que V. Exc. e todos os signatarios do telegramma auxiliem o governo da provincia para que não sejam improficuas as medidas officiaes. E' necessario o concurso de todos, porque a causa é commum. — *Cotegipe.* »

O trabalho das xarqueadas, em Pelotas—que é o ponto da provincia em que se concentra o fabrico do xarque, ou carne secca—começa, communmente, no principio de Dezembro, e as primeiras matanças são quasi sempre de gados da provincia, cujos campos de creação são hoje insufficientes e não dão nem para metade do consumo das xarqueadas. A maior parte quinhentas ou seiscentas mil rezes, que se abatem alli annualmente, vai do Estado Oriental, e é justamente de Janeiro por diante que começa a affluir o gado desse procedencia que é levado á *Tablada*, ponto que fica a cerca de uma legua da cidade, uma especie de feira, onde diariamente fazem-se transacções no valor de centenas de contos de réis.

Não ha nisto exageração. Ha dias em que concorrem a *tablada* de 8 á 10 mil rezes que representam um capital não inferior á 350 contos.

Imagine-se, á vista disto, que immenso transtorno causou o actual estado de cousas aos xarqueadores, muitos dos quaes tem mesmo estancia e gados proprios no estado visinho! E não são somente elles os que mais tenham de queixar-se. Como é sabido, grande parte na campanha oriental é occupada por estancias de brasileiros, quasi todos com sua residencia cá no paiz, nos municipios mais proximos da fronteira; mas que nesta epoca do anno costumam ir ás suas estancias, para a venda dos gados; e assim tambem os que lá vão compral-os para os trazerem para o Brazil.

Estabelecido o cordão sanitario, terão esses estrangeiros de deixar de vender os seus gados, ou de entregal-os pelo preço que quizerem impor-lhes os xarqueadores do Uruguay, que aliás não costumam servir-se de gado dos departamentos mais proximos de nossa fronteira, que fica-lhes longe.

Nestas circumstancias, se não é difficil privar a passagem de gado, a entrada de carretas e deligencias, etc., e para isso o cordão sanitario será uma realidade, o mesmo não acontece com as pessoas, com aquelles que tem lá os seus interesses, vendo-os compromettidos, precisam tomar suas providencias indo pessoalmente.

Não ha meio de evitar que voltem para o seio de suas familias, nem que deixem de communicar-se com os seus capatazes ou administradores que lá deixam.

Por tudo isto, não creio na efficacia do cordão sanitario.

Mas, por outro lado penso que não devemos assustar-nos e que se o flagello transpozer a nossa fronteira, ha de chegar á nós muito enfraquecido e tomará o incremento com que se ha desenvolvido na Republica Argentina. Tenho como certo, fundando-me em uma opinião do Sr. de la Hure, (francez que desde longos annos reside entre nós, em um artigo publicado na *Etoile du Sud*, jornal da colonia franceza nesta capital) que no Rio Grande o mal não encontrará os elementos favoraveis que achou em Buenos Ayres, onde primeiro fez a sua apparição.

O Sr. de la Hure mostra que o estuario do Rio da Prata é o Ganges sul americano, isto é, um novo e permanente foco do cholera-morbus. Por isso lamenta elle o erro dos emigrantes, que ainda agora para alli se dirigem quando é o Brazil que deviam procurar de preferencia. Com effeito, se attender-se a que as cidades argentinas, além da capital, que mais flagelladas tem sido pela epidemia, são precisamente as que estão situados á margem direita do Paraná, muito mais baixa do que a esquerda e proximas ao Chaco, acha-se todo fundamento na opinião daquelle escriptor.

Corrientes e Entre-Rios tem estado isentos.

Ainda mais: as noticias recebidas do Paraguay, dizem que alli a epidemia não tem progredido, ficando limitada aos poucos casos apparecidos.

Constava tambem alli que em Corumbá ia melhorando o estado sanitario.

Durante a guerra do Paraguay desenvolveu-se o cholera no exercito, e por via do Rio da Prata chegou ao Rio Grande do Sul. Não houve então, nem podia haver, cordões sanitarios e quarentenas. Mas a epidemia não passou daquella provincia, nem mesmo foi além das localidades mais proximas da fronteira, e não fez grandes estragos.

Tudo isto infunde-me uma certa confiança de que o cholera *argentino*, como lhe chama o Sr. la Hure, não nos visitará. Não obstante acho que o governo faz bem, tomando todas as providencias ao seu alcance, como que, pelo menos, tranquillisa e satisfaz o publico, representado pela imprensa, que acha que ainda se devera ter feito mais; embora os 500 contos do credito pedido pelo Sr. Mamoré já estejam a esgotar-se e talvez não cheguem para a metade da missa.

Quando se tratou desse credito no conselho do Estado, o Sr. Affonso Celso disse que o achava insufficiente, e que melhor seria que desde logo o governo pedisse quantia com que pudesse occorrer ao serviço na largueza com que elle tinha de ser feito. Os factos hão de mostrar que elle tinha razão e que por muito felizes nos deveremos dar se as medidas preventivas, a que nos tem obrigado o tal cholera argentino, só nos custarem mil ou mil e duzentos contos.

Quem com isso dá mais solemne cavaco é o Sr. Belisario, que cada vez vê mais transtornado o seu plano financeiro.

— Já o telegrapho por ahi annunciou que no dia 5 do corrente seguiram para a Europa, á bordo do *Gulicia*, SS. AA. a senhora condessa d'Eu, seu augusto esposo e seus filhos, acompanhados do preceptor d'estes, o Sr. Ramiz Galvão.

S. Alteza e SS. Magestades desceram de Petropolis pela manhã, chegando ao arsenal de marinha ás 9 horas, onde se achavam todos os ministros, altos funccionarios, generaes e officiaes de terra e mar, muitas pessoas de distincção e suas familias. Feitos os comprimentos de despedidas, dirigiram-se para bordo SS. Altezas acompanhados por SS. Magestades, que, ali ao abraçarem e beijarem os principes seus netos de que tinham temporariamente de separar-se deram largas ás lagrimas que não podiam mais conter.

A *Gazeta da Tarde*, fallando dessa viagem das SS. Altezas, que não deverá durar por mais de seis mezes, diz que é ella motivada por desgostos do Sr. Conde d'Eu com o Imperador, cujas attenções para com o principe D. *Pedro*, filho mais velho da finada princeza Leopoldina causava ciumes, que o mesmo Sr. Conde d'Eu não podia dissimular, e por isso vivia descontente. E nesse sentido, engendra a citada *Gazeta* uma historia absurda, attribuindo ao Imperador um plano, segundo o qual será aquelle principe, seu predilecto neto, quem no futuro terá de sentar-se no throno, e d'ahi o trabalho geitosamente emprehendido para desgostar o Sr. Conde d'Eu, até levar a princeza a abdicar em seu filho caso em que será regente o principe D. Pedro, ou então a abdicar por si e por toda a familia, e então reinava D. Pedro III.

Tudo isto é pura invenção. Não ha o menor desgosto por parte do Sr. Conde d'Eu, que vai a Europa á pedido de seu pai, o Duque de Nemours, que, com perto de 80 annos, deseja, em uma reunião de familia que vai ter lugar, para poder abraçar todos os seus filhos e netos, que talvez não tenha outra occasião de ver antes de morrer.

E o Sr. Conde d'Eu apressou-se em acudir ao chamado, porque—disse elle a alguem não poderá fazel-o mais tarde, pois tem de cuidar da educação de seus filhos, que não deverá ser interrompida com viagens.

Ainda não veio á luz o novo orgão do partido liberal, para cuja publicação se diz que desde muito fora obtido por subscripção o capital necessario para a compra de uma typographia e auxilio ao custeio da empreza, se por isso não chegar o rendimento das assignaturas. Annunciava se que á frente da redacção do mesmo orgão se collocariam os Srs. Rodolpho Dantas, Rodrigues Barbosa, Prado Pimentel etc., tendo por conselheiros e directores os Srs. Affonso Celso, Dantas e outros chefes.

Parece, entretanto, que a cousa não tem sido tão facil como se suppunha e que, devido á falta de accordo, quanto á direcção do jornal, ou antes devido a ciumes reciprocos, a idéa de fazer-se o partido apresentar na imprensa tem encontrado difficuldades.

Ha mesmo liberaes, escriptores que em outros tempos prestaram o valioso concurso de sua penna em prol da causa do partido, como por exemplo os Srs. Nabuco e Joaquim Serra, que agora oppoem-se franca e decididamente á publicação de um jornal em nome do partido liberal. Aquelle, principalmente, em uma serie de artigos que tem publicado no *Paiz*, achando que o que se pretende é fundar um orgão do estado-maior liberal, observa que não existe partido liberal entre nós e sómente a idéa no chão sagrado da patria, pois o que havia sido edeficado sobre elle foi lançado por terra, e que o que é preciso é reconstruir o novo templo desde os seus alicerces. Mas o que se quer, diz elle, « é levantar o partido sobre o prestigio duvidoso, ou melhor, sobre a posição de homens que se repellem entre si, e que só se prestariam a cooperar uns com os outros pela esperança occulta de um dia desfazerem-se de seus alliados forçados por intermedio do inimigo commum. »

« Eu pela minha parte, conclue o Sr. Nabuco dando a razão por que oppoz se, quando foi consultado, á creação do jornal, eu por minha parte não podia sentir sympathia alguma pela tentativa frustrada de simular uma união pessoal que não existe, e para o fim de receber a successão conservadora e reproduzir a situação passada; durante a qual a autoridade chegou ao nivel mais baixo de capacidade e ao mais alto de corrupção, que a historia do paiz registra. »

Em um outro artigo, analysando a organisação do partido liberal, que, « tem o letreiro de partido liberal para manter a ficção de que somos um governo de partidos » accrescenta o Sr. Nabuco:

« Elle está preparado para aceitar amanhã o poder e exploral-o durante annos para os fins pessoaes de alguns individuos, mas não para conquistar o poder e servir se delle para fins nacionaes. A sua organisação servirá quando muito para patotas, mas não para reformas; elle póde estar vinculado a especuladores da Bolsa e concessionarios de estradas de ferro, mas não ao povo, que cresce na maior degradação physica, intellectual e moral. Semelhante organisação—á qual se deve dar o nome de organisação senatorial, porque ella resume-se toda no senado, nada tem de commum com o que em toda a parte se entende por liberalismo. »

Tanto não dizem os conservadores do partido liberal, e se o dissessem, seriam, com certeza, taes conceitos lançados á conta de exageração partidaria.

— Em uma interessante serie de artigos do *Jornal do Commercio*, sob o titulo—*Revista das provincias*—em que são apreciadas as condições em que estas se acham, lê-se um trecho relativo a essa provincia que contém um juizo que me parece immerecido.

Fallando da facilidade com que as assembléas provinciaes decretam aposentadorias, onerando os cofres das provincias com essa pesada verba que « é no norte, não uma instituição justa para remunerar longos serviços, mas sim instrumento politico nas mãos das influencias locaes de todos os partidos, sem excepção, » diz que, para exemplo, basta citar « as curiosas averiguações sobre a especie, a que procederam o Sr. conselheiro Costa Pereira, em Pernambuco, e o Sr. Ernesto Chaves, no Amazonas. Segundo rezam as negações de sancção, ha individuos que se aposentam no fim de quatro annos de serviço, são nomeados em seguida para dous ou tres empregos, em que successivamente tornam a aposentar se, e, por fim, pedem e obtêem a nomeação para uma sinecura do governo geral, onde vegetam até a decrepitez, *vencendo cinco ordenados*. Si os delegados do poder central resistem a estas innocencias, grita-se contra a centralisação e pede-se a federação das provincias. »

Comquanto eu reconheça que nas provincias se faz máo uso das aposentadorias, e esteja de accordo que d'esse meio se servem ambos os partidos como instrumento de politica, devo dizer que não consta que ahi em Pernambuco as cousas tenham chegado ao ponto descripto pelo *Jornal*. Outro tanto não direi do Amazonas, onde consta que, realmente, tem-se dado escandalos inacreditaveis em materia de aposentadorias.

Entretanto, consigno n'estas linhas esse conceito emittido por uma folha séria e circumspecta como é o *Jornal do Commercio*, para que fique registrado o juizo que geralmente aqui se forma das administrações das provincias do norte, digo: administrações, e não sómente assembléas provinciaes, porque si não houvesse presidentes que sanccionassem essas leis de aposentadorias e d'ellas usassem, não se dariam os escandalos que se notam.

# REVISTA DIARIA

**Autoridades policiaes**—Por actos da presidencia da provincia de 18 do corrente, foram nomeados:

Primeiro supplente do delegado do termo de S. José do Egypto Benedicto Maria Lima.

Subdelegado do districto de Santo Antonio dos Batatães, do referido termo, Agostinho Ferreira da Silva.

**Theatro de Variedades**—Conforme estava annunciado, teve lugar na noute de antehontem o espectaculo em beneficio da primeira dama soprano da companhia lyrica italiana, de opera comica, a Sra. Sidonia Springer.

As sympathias que a beneficiada tem sabido captar do publico, fizeram com que a mesma senhora tivesse uma enchente de espectadores.

Muitos e lindos bouquets, bem como uma joia lhe foram offerecidas pelos seus admiradores, os quaes não cessaram de applaudi-a em todas as scenas em que entrou, e chamarem-na ao palco em todos os finaes dos actos.

Uma musica tocou no terraço em frente ao theatro nos entervallos.

**S. Sebastião**—Na matriz de Santo Antonio tem hoje as 8 horas, missa cantada em louvor de S. Sebastião e a noute ladainha e sermão.

**Denuncia**—O Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico, apresentou hontem denuncia contra o Dr. Lourenço Carneiro da Cunha e o genro deste, de nome Manoel de tal, pelo crime de ferimentos graves praticados na pessoa de Manoel Antonio de Bomfim, no dia 28 de Dezembro proximo passado no lugar Barbalho, freguezia da Varzea.

**Que tartufos!**—Os nossos *amaveis* visinhos da Republica Argentina inventaram uma das suas para nos prejudicarem. Como teem o cholera em casa, attribuem-nos a febre amarella, como se vê por este telegramma, publicado pelo *Diario de Noticias* da Bahia:

« Rio, 14 ás 2 horas.

« O Barão de Cotegipe recebeu hontem do consul do Brazil, em Buenos Ayres, um telegramma, dizendo que a *Nacion*, folha d'aquella capital, em artigo sobre o estado sanitario do Brasil, affirma estar reinando com intensidade a febre amarella em todas as cidades do littoral do Imperio.

« O governo mandou que officialmente fosse desmentida tal noticia. »

**A Illustração.**—Recebemos o n. 22, de 20 de Novembro ultimo, desta revista, que se publica em Paris.

**Estatistica da viação ferrea.**—Em data de 30 de Dezembro dirigio o Ministerio da Agricultura o seguinte aviso-circular aos directores das estradas de ferro pertencentes ao Estado e aos fiscaes das linhas construidas com garantia de juros.

« Os dados estatisticos referentes ao movimento do trafego, receita e despeza das diversas estradas de ferro pertencentes ao Estado ou por elle subvencionadas, são apresentados segundo typo peculiar a cada uma das respectivas directorias e administrações, o que torna impossivel a organisação de uma estatistica detalhada, abrangendo o conjuncto de todas aquellas estradas de ferro, e, conseguintemente, o estudo comparativo dos mencionados dados.

« Sendo manifestamente de pouco valor estatisticas parciaes assim organisadas, com falta absoluta de methodo e unidade, resolveu o ministerio a meu cargo uniformisar tão importante serviço nas estradas de ferro em que tem intervenção directa, organisando os modelos que vão annexos á presente circular.

« Determino, pois, a Vmc., faça acompanhar o relatorio annual da estrada de ferro sob sua fiscalisação, de quadros estatisticos organisados, segundo os referidos modelos.

« Deus guarde a Vmc.—*A. da Silva Prado.* »

O *Jornal do Commercio* da côrte, publicando este aviso, acompanhou-o das seguintes reflexões:

« Os numerosos modelos, que acompanharam esta circular, referem-se a todos os ramos do serviço da viação-ferrea que teem de ser considerados pela estatistica, a qual está projectada pelos moldes mais aperfeiçoados, ora em uso nos paizes em que a estatistica é tida na devida conta. A importancia deste acto patenteia-se bem pelas razões adduzidas na circular. Com effeito, a desuniformidade das estatisticas parciaes tira-lhes quasi todo o valor, difficultando e mesmo impedindo a organisação de estatistica geral que haja de considerar em globo a viação-ferrea pelos seus multiplos aspectos. A dissemelhança dos typos adoptados em

MUTILADO

cada estrada tem ainda o inconveniente de não permittir, senão com grande labor, a apreciação dos dados comparativos, qual é um dos fins desta especial estatistica.

« Tanto temos insistido pela necessidade, não diremos de reorganisar, mas de fundar a estatistica dos serviços publicos, que de bom grado registramos este acto do Sr. ministro da agricultura como acertada iniciativa, formando votos para que se torne applicavel a outras espheras da administração. Não por suggestões de amor proprio nacional, mas no interesse real de administradores e administrados, cumpre que não continuemos a ser apontados em toda a parte pelo nosso injustificavel desapreço da estatistica. A este respeito bastará lembrar que a operação fundamental da estatistica social, o recenseamento da população, não passou ainda do ensaio ou experiencia de 1872, de maneira que nos é preciso a todos caminhar ás apalpadellas, proceder por conjectura e presumpção, fiar de estimativas mais ou menos arbitrarias e subjectivas, em havendo que considerar qualquer problema dos da alçada da estatistica. Não sabemos siquer quantos habitantes conta a capital do Imperio nem portanto, quaes as porcentagens dos nascimentos e obitos, as categorias das idades, a escala do augmento da população, etc.

« No meio desta indifferença profunda, que tanto é para deplorar pelos erros e equivocações a que nos expõe a falta de estatistica, é agradavel saber que, ao menos de uma especialidade economica, poderemos ter dentro de mezes estatistica perfeita. »

**Juizo de paz da freguezia da Boa Vista** — O cidadão Elisio Alberto Silveira 1º juiz de paz em exercicio dá audiencias todas terças e sextas-feiras de cada semana ás 4 horas da tarde, em casa de sua residencia a rua de Maciel Monteiro, outr'ora becco das Barreiras, despacha onde for encontrado.

**E' com a Camara**—Chamamos a attenção da Camara Municipal do Recife, para o estado de deterioramento em que se acha o lastro do pontilhão existente na estrada de Fernandes Vieira, na Capunga. Todo o travejamento segundo nos informam está podre, e duas das traves já cahiram ao rio, deixando dous grandes buracos—dous quebras pernas.

**O Plebeu**—O Sr. academico Ribeiro da Silva, pede-nos para avisar que o seu drama *O Plebeu* continuará a ser publicado brevemente, do que faz sciente aos seus assignantes.

**Do sul**—Chegou hontem do sul no paquete *Pará* o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, ultimamente nomeado para o cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba.

S. S. depois de alguns dias de demora nesta cidade, seguirá ao seu destino.

— Tambem veio do sul no mesmo paquete o Sr. coronel Antonio Alves de Oliveira Braga, que, por motivo de molestia, fôra ao Rio de Janeiro, em Setembro proximo findo.

O Sr coronel Braga voltou restabelecido dos seus encommodos.

Saudamos á ambos esses amigos.

**Festa de S. Sebastião**—No domingo, 23 do corrente, na igreja de S. Sebastião do Cabo, realisa se a festa do respectivo padroeiro, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. frei João de Santa Thereza, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite com predica pelo Revd frei Pedro da P. Paes e Paiva.

A' tarde, no largo da igreja, haverá os folgares do costume, e á noite, depois do *Te-Deum*, fogo de artificio.

No sabbado, á noite, depois do septenario, terá lugar um variado bazar de prendas, tocando a banda marcial do 2º batalhão de infanteria, que tambem se fará ouvir no dia da festa.

**Club Carlos Gomes**—Nos salões d'este club realisa hoje o Sr. professor Amaro Barreto, auxiliado por alguns amadores, um concerto vocal e instrumental, dividido em duas partes, conforme o programma n'outra secção publicado.

**Theatro Guarany**—No sabbado, 22 do corrente, no theatro Guarany, de Jaboatão, ha espectaculo, constando do drama *Coração de Mulher*, da scena comica *O mundo vai torto*, e da comedia *Para livrar de uma sogra*.

Depois do espectaculo ha trem para o Recife.

**Artistas Mechanicos e Liberaes**—A's 5 horas da tarde de hoje, devem reunir-se em assembléa geral, os membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para o fim de elegerem a sua nova directoria para o corrente anno.

**Arsenal de Guerra**—Hoje, ás 11 horas do dia, o conselho de compras do Arsenal de Guerra, recebe propostas para o fornecimento de diversos artigos de consummo do mesmo Arsenal.

**Ferro-via do S. Francisco**—No proximo domingo, 23 do corrente, em que celebra-se no Cabo a festa do matyr S. Sebastião, a ferro-via do Recife ao S. Francisco, além dos trens ordinarios da sua tabella, expedirá um trem de excursão, o qual partirá da estação das Cinco Pontas ao meio dia e regressará do Cabo ás 10 e 1/2 horas da noite.

Entre os extremos indicados os preços do transporte—ida e volta—são estes: 1ª classe 2$510; 2ª classe 1$910; 3ª classe 1$410, inclusive a taxa itineraria.

O indicado trem tomará passageiros nas estações intermediarias; mas para elles regularão os preços ordinarios de transporte.

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 18 de Janeiro de 1887:

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26º—3 | 759m73 | 18.73 | 73 |
| 9 | 29º—4 | 760m29 | 18.79 | 62 |
| 12 | 3[illegible]º—6 | 760m20 | 19.16 | 59 |
| 3 t. | 30º—3 | 759m14 | 17.03 | 57 |
| 6 | 28º—4 | 759m48 | 17.80 | 63 |

Temperatura maxima—31º 50.
Dita minima—26º,20.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,98 por segundo
Nebulosidade media: 0,32.

**Dinheiro**—O paquete *Pará* trouxe do sul para diversos 189:630$000.

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Silveira*, ás 11 horas, na rua dos Pires n. 20, de moveis, louças, vidros, etc.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, facas e passaros.

*Pelo agente Brito*, ás 11 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso 43, de moveis, fazendas, miudezas, vinhos, etc., etc.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 6 de fazendas, miudezas e plantas.

— Amanhã:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 34, de moveis, louças, vidros etc.

*Pelo agente Brito*, ás 10 1/2 horas, na rua das Pernambucanas n. 25 D. (Capunga), do estabelecimento ahi sito.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

— Sabbado:

*Pelo agente Pestana*, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, do espolio do subdito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães.

**Missas funebres**.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, em S. Francisco, pela alma de D. Maria Luiza Vieira Lima.

— Amanhã:

A's 7, 7 1/2 e 8 horas, em S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de Vicente Malanguuzo Tiburcio Ferreira; ás 7 1/2 horas em S. Francisco do Recife pela alma do mesmo.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Espirito Santo, pela alma de Francisco Alves Monteiro Junior.

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor nacional Pará.

Dr. João Dias Cardoso, Dr. José Espirito Santo, Dr. Fenelon Accioforado Filho, Claudino Luiz Pinna, Antonio Vicente Magalhães Filho, José de Barros Taveiro, Padre Vicente Wolffend, Manoel Teixeira de Souza, Valerio Francisco, Adolpho Macedo, Dr. Candido Freire, Antonio Pinto Carneiro de Souza, João Pacheco P. Filho, Dr. Aristides Neves, Dr. Agostinho Ribeiro, sua senhora e 1 criado, Salvador Peres, José Ignacio dos Santos, Fernandes Cat.., Luiz Francisco, Raphael de Santa Anna, Guiseppe Spallawin, Dr. Manoel A. Gomes, Adolpho Alves Guimarães, Manoel J. C. Guimarães, R. Moraes, Benedicto Joaquim da Costa e Santos de Jesus.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 19 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:
Extirpação de um cheloide da região sternal.
Extirpação de kisto sebaceo da região lateral do pescoço.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos do dia 18 de Janeiro:

Existiam presos 357, entraram 5, sahiram 16,—Existem 346.

A saber:

Nacionaes 321, mulheres 3, estrangeiros 11, escravos sentenciados 6, processados 1, ditos de correcção 4—Total 346.

Arraçoados 319, sendo: bons 312, doentes 7,—Total 319.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Demetrio Acencio da Silva Lima.
João Rufino dos Santos.
José Leal Martins de Aguiar.
José Braz da Silva.

**Loteria da provincia do Rio de Janeiro** — Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 33 loteria (1ª parte da 366ª) em beneficio da instrucção publica, extrahida em 8 de corrente:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

| | |
|---|---|
| 6643 | 100:000$000 |
| 12909 | 20:000$000 |
| 10660 | 5:000$000 |
| 4867 | 2:000$000 |
| 5820 | 2:000$000 |
| 601 | 1:000$000 |
| 2744 | 1:000$000 |
| 2930 | 1:000$000 |
| 6370 | 1:000$000 |
| 9864 | 1:000$000 |
| 13729 | 1:000$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 6642 | 1:000$000 |
| 6644 | 1:000$000 |
| 12908 | 600$000 |
| 12910 | 600$000 |
| 10659 | 400$000 |
| 10661 | 400$000 |
| 4866 | 300$000 |
| 4868 | 300$000 |
| 5819 | 300$000 |
| 5821 | 300$000 |

PREMIOS DE 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 107 | 3817 | 6333 | 11857 | 13087 |
| 297 | 4363 | 9569 | 12117 | 13313 |
| 3203 | 5857 | 10144 | 12668 | |

PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 344 | 1658 | 7141 | 8818 | 12345 |
| 581 | 1694 | 7838 | 9507 | 12375 |
| 807 | 4365 | 8164 | 9819 | 12438 |
| 981 | 6471 | 8342 | 10025 | 13766 |
| 1510 | 6765 | 8805 | 10998 | 13814 |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 590 | 4058 | 7242 | 9641 | 11653 |
| 693 | 4188 | 7266 | 10331 | 11865 |
| 936 | 4760 | 7912 | 10941 | 11901 |
| 1136 | 6158 | 8642 | 11057 | 12938 |
| 1939 | 6214 | 8908 | 11061 | 13019 |
| 2239 | 6796 | 8921 | 11230 | 13077 |
| 2322 | 6960 | 8990 | 11461 | 12524 |
| 2447 | 7065 | 9127 | 11491 | 13717 |
| 2650 | 7109 | 9353 | 11502 | 13799 |
| 3445 | 7188 | 9440 | 11635 | 13807 |

**Loteria do Grão-Pará**—A 7ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 25 do Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

**Grande extraordinaria loteria das Alagoas** — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria do Paraná**—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente sexta-feira 21 do corrente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Grande loteria da provincia**—A 11ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria de Maceió de 300:000$000** — A 1ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 270:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 25 do corrente ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

**Loteria de Minas-Geraes**—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 3 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria do Rio**—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria da côrte**—A 1ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 22 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Matadouro Publico**—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia 20 de Janeiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 20 a diversos.

**Mercado Municipal de S. José**—O movimento deste Mercado no dia 18 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 32 bois pesando 4,697 kilos. | |
| 541 kilos de peixe a 20 réis | 10$820 |
| 123 cargas de farinha a 200 réis | 24$600 |
| 18 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 5$400 |
| 4 taboleiros a 200 réis | 800 |
| 13 Suinos a 200 réis | 2$600 |
| Foram occupados: | |
| 22 columnas a 600 réis | 13$200 |
| 21 compartimentos de farinha a 500 réis. | 10$500 |
| 19 ditos de comida a 500 réis | 9$500 |
| 72 ditos de legumes a 400 réis | 28$800 |
| 16 ditos de suino a 700 réis | 11$200 |
| 11 ditos de tressuras a 600 réis | 6$600 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 6 ditos a 1$ | 6$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ réis | 54$000 |
| 2 talhos a 500 réis | 1$000 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 295$020 |
| Rendimento de 1 a 18 de Janeiro | 3:352$640 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 3:557$660 |

Preços do dia:
Carne verde 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*O Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

*Dr. Gama Lobo* medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios de homem e da mulher.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

**Vaccina**

Vaccinação nas quartas e sabbados, na inspectoria de hygiene á rua do Barão da Victoria n. 32.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

**Serraria a Vapor**

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Para o publico ajuizar e especialmente S. Exc. o Sr. bispo

Nós, abaixo assignados, lendo e tendo sciencia d'uma correspondencia publicada na *Provincia* contra o nosso parocho Manoel Gomes da Fonseca, datada de 9 de Novembro do anno proximo passado, viemos protestar contra o procedimento reprehensivel dos seus audaciosos autores que, com a assignatura de—*Muitos catholicos*—occultam seus nomes debaixo d'essa mascara.

Não obstante, perguntamos-lhes porque, sendo o padre Manoel Gomes da Fonseca de costumes tão reprovados, conforme dizem elles, o toleraram uns desoito annos, pagando-lhe um pequeno ordenado por porções como capellão, e não deixaram de as pagar, para elle ir-se embora?

E como, tendo elle esse pequeno ordenado, adquerisse grande fortuna, possuindo apenas uma casa no valor de 400$000 e uma outra de taipa, e velha, n'esta villa, uma engenhoca e alguns bichos em um sitio rural?

E porque é, que vindo elle de Pesqueira tão pobre, lá não enriquecesse, sendo tão usurpador como dizem?

Porque é, que sendo nomeado vigario d'esta novissima freguezia, tenha devorado os seus freguezes em tão poucos dias, e esteja ameaçando céos e o mundo com elementos tão pueris?

Como se entende que, quando por aqui esteve o visitador em 1884, sendo elle simplesmente capellão, fosse pastor, e que o arcipreste o suspendesse das suas ordens, continuando elle a celebrar missa e a gozar de todas as ordens sacras?

Como se crê da mansidão d'uma ovelha sua, na linguagem dos catholicos, (que assentam cruzes) contra a qual o pastor proferio improperios, que o publico ignora, e maculando publicamente o seu pastor—esta ovelhinha domestica—desconhecendo o seu predominio?

Quem merece ser punido—o pastor, ou essa ovelha humilde?

Porque d'antes não era ruim o padre Manoel Gomes da Fonseca, quando não era vigario, nem chefe de politica, nem delegado litterario, e agora tem muitos defeitos?

Porque se occultam á luz do dia os Srs. catholicos, e não tiram as faxas para serem conhecidos?

Porque temem, se fallam a verdade?

E' porque predomina n'elles a calumnia, o espirito politico, a inveja e o despeito.

Se o Sr. vigario Manoel Gomes da Fonseca fosse dissoluto, intrigante, beberrão, jogador e calumniador, como muitos, talvez que não fosse tão aleivosamente injuriado pelas columnas dos jornaes.

Porque não se mencionam os beneficios que tem elle feito ao templo do Senhor ás custas de seu zelo e cuidado?

Porque não dizem que elle é sacerdote de bons costumes, simples, attencioso, e não trapilho e orgulhoso?

Porque não manifestam que elle é amante do trabalho, verdadeiro, e que é constante na celebração do santo sacrificio da missa e nos misteres do sacerdocio?

Si elle ostentasse luxo haviam de reprovar, e diriam que era á custa do suor do povo a sua ostentação!

Quem poderá agradar e ser querido de homens invejosos?

Estamos pois satisfeitos com o nosso vigario e S. Exc. Rvma. que se digne de o conservar nesta parochia, que elle tanto trabalhou, para conseguir a sua creação e sansão canonica, por intermedio dos seus amigos na capital; e sendo ella um bem commum e de commodidade para os seus habitantes, tudo isto desconhecem os catholicos, porque vêem com os olhos do odio e da inveja: S. Exc. Rvma. que não encara as cousas com os olhos dos taes catholicos da provincia, dará a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Villa de S. José do Egypto, 4 de Janeiro de 1887.

Thomaz de Aquino Pereira, presidente da camara.
Clementino Alves de Siqueira, camarista.
Bernardo Souza Lima, negociante.
Joaquim da Silva Caborge.
Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico.
Bernardo Leite Ferreira, agricultor.
Rufino Alves Feitosa, agricultor.
Wenceslão Lopes da Silva Leite, agricultor.
Domingos José de Alexandria, agricultor.
João Baptista Gonçalves, agricultor.
José Baptista Ferreira, agricultor.
Pedro Antonio dos Passos Baptista.
Geroncio Marinho do Nascimento, agricultor.
Francisco José do Nascimento, agricultor.
Agostinho Parahyba, agricultor.
Bento Aleixo de Souza Pereira, agricultor.
Manoel Francisco Pereira, agricultor.
Salomão Baptista Gonçalves, agricultor.
Domingos Lopes dos Santos, agricultor.
José Lopes dos Santos, agricultor.
David Lopes dos Santos, agricultor.
Manoel Francisco dos Santos, agricultor.
Joaquim Lopes dos Santos, agricultor.
A rogo de Francisco Antonio dos Santos, agricultor, David Lopes dos Santos.
Guilhermino Francisco Re...
Agostinho Lopes dos Santos, agricultor.
Pedro Vieira Junior, agricultor.
Salviano Pereira da Silva, artista.
Pedro José Marinho, agricultor.
José Pedro Alexandria, agricultor.
Joaquim Baptista de A., agricultor.
Secundino de Souza Limeira, caixeiro.
Sabino de Souza Limeira, caixeiro.
José S. de Jesus, agricultor.
Martinho da Costa Silva, vaqueiro.
Olegario de Siqueira Campos, agricultor.
João de Siqueira Campos, agricultor.
José Baptista Junior, agricultor.
A rogo de Theotonio Joaquim da Silva, agricultor, Joaquim Baptista de Alexandria.
Manoel Ferreira do Nascimento, agricultor.
José Felippe Santiago, negociante.
Victor José Baptista, agricultor.
Manoel José de Barros, agricultor.
José da Cunha Nogueira, artista.
A rogo de Manoel da Silva Rocha, agricultor, José Felippe Santiago, agricultor.
Ignacio Joaquim de Souza Silva.
A rogo de Francisco C. dos Reis, agricultor, Joaquim Baptista de Alexandria.
A rogo de Jeronymo Gonçalves dos Reis, agricultor, Joaquim Baptista de Alexandria.
Joaquim Pereira de Souza, agricultor.
José Martins Italiano, agricultor.
A rogo de Agostinho Gonçalves dos Reis, agricultor, Joaquim Baptista Alexandre.
Antonio Gomes Correia, agricultor e subdelegado.
Francisco Baptista Gonçalves, fiscal.
David Teixeira de Vasconcellos, agricultor.
José Pedro Raphael Teixeira, criador.
Antonio Alves Pereira, agricultor.
Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira, juiz de paz.
Anna Marques Pereira do Rego, professora publica.
Benedicto de Maria Lima, subdelegado e vereador.
A rogo de Militão Teixeira de Vasconcellos e José Joaquim dos Santos, agricultores, e Joaquim Francisco Barbosa e Pedro Solistico de Oliveira, artista, José Pedro Raphael Teixeira.
Marcolino do Carmo Lacerda, agricultor.
Antonio Aleixo Pereira, agricultor.
Lucindo de Paula Camara, 3º supplente do delegado.
Severino Gomes de Oliveira, agricultor.
Francisco José Marinho, agricultor.
José de Cerqueira Leite, agricultor.
João Ferreira de Maria.
Vicente Joaquim da Silva Leite, agricultor.
Manoel Alves Pereira, agricultor.
Francisco Joaquim da Silva Leite, agricultor e subdelegado 3º supplente.
Antonio Joaquim da Silva Leite.
Luiz Ferreira do Nascimento.
Antonio Marianno de Souza.
Jovino Ferreira Leite, agricultor.
A rogo de Manoel Joaquim da Silva Leite, agricultor, Jovino Ferreira Leite.
A rogo de Francisco Joaquim da Silva Leite, Jovino Ferreira Leite.
João Baptista Ferreira, criador.
Valentim da Paixão Carneiro.
Antonio Nogueira de Brito, agricultor.
Joaquim Paulino da Costa, agricultor.
Irinêo Joaquim N. da Costa, subdelegado.
Felix Ferreira da Silva, agricultor.
Marcolino Curado Camara, agricultor.
Paulo Pereira dos Anjos, agricultor.
Paulino Baptista de Siqueira, escrivão de paz.
Antonio Vieira da Costa, agricultor.
Manoel Gomes Correia, agricultor.
Clarindo Soares Pereira, agricultor.
A rogo de Laurentino Gomes de Lima, Paulo Pereira dos Anjos.
Pedro Gonçalo dos Anjos, agricultor.
Laurino Marques Ferreira, agricultor.
Francisco Antonio da Costa, agricultor.
Antonio Gonçalves dos Santos.
José Gonçalves do Nascimento, agricultor.
Manoel Gonçalves dos Santos.
José do Nascimento, agricultor.
Antonio Joaquim, agricultor.
Manoel Alves Ferreira, agricultor.
Joaquim José do Nascimento, agricultor.
Anastacio Baptista Junior, agricultor.
Joaquim Baptista Junior, agricultor.
Francisco Baptista Junior, agricultor.
Manoel Bernardo do Araujo, agricultor.
Paulo José Barbosa, agricultor.
Antonio Baptista Junior, agricultor.
João Clementino de Oliveira.
Alarico Silva.
A rogo de Estevão Felix dos Santos, agricultor, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.
A rogo de Manoel Marques dos Anjos Pereira, Paulo Pereira dos Anjos.
Elias Propheta de Lima Ribeiro.
Manoel Baptista Gonçalves, agricultor.
Francisco Duarte Martins, agricultor.
Pedro Pereira da Silva.
Francisco Marques de Lima, agricultor.
Agostinho Marques de Lima, agricultor.
Pedro Ferreira da Costa, agricultor.
Francisco Paes de Lyra Xicó.
José Feliciano de Sena, agricultor.
Paulo Raphael da Cruz, camarista.
Tito Quintiliano da Silva e Torres, professor particular.
Pedro Joaquim de Vasconcellos Filho.
Miguel Vicente da Paixão, agricultor.
(Estão todas as firmas reconhecidas)

# Cabo

E' provavel que o Sr. capitão Duarte ainda acredite na propalada neutralidade de seus chefes na questão de sua demissão da camara.

Entretanto, ingenuidade ou bôa fé, quanto se illude o secretario da camara! cuja demissão é apoiada por um conselheiro e um visconde)!

Que lhe sirva de lição e aos seus co-religionarios essa neutralidade fingidamente assoalhada por aquelles!...

Santo Ignacio & C.

# Festejos carnavalescos

A commissão organisadora para tratar dos festejos, que têm de ser feitos á rua do padre Muniz (outr'ora rua Nova de Santa Rita) é composta dos seguintes cavalheiros: coronel Pedro Camello Pessoa, Jacintho Medeiros Barbosa & C., Mello Correia & C., Francisco Marcelino Monteiro, Luiz Jacintho Pavão, Vicente Alves Machado, professor Victorino da Alcantara, Ferreira da Silva & C, Avila & Irmão, José Bernardino Ferreira, Antonio do Silva Ramos, Seixas & C. e Antonio Cardoso da Silva.

## Aerolithos

Na parte publicada em 18 do corrente, além de alguns erros de facil correcção deram se os seguintes que alteram o sentido:

| Col. | linha | erros | emendas |
|---|---|---|---|
| 4ª | 2 | *relativos* | *retrahidos* |
| « | 142 | *realeza* | *vileza* |
| 6ª | 99 | *uma moda* | *um modo* |

Recife - *J. Th. F.*

## Ao publico

Como o Sr. Belmiro Manoel de Oliveira além de detratar-me, espalha que nada me deve, publico o documento abaixo que prova ser o mesmo senhor meu devedor da quantia de 13$000.

Fica o mesmo documento á disposição de quem quizer lêl-o nesta typographia durante tres dias.

Recife, 19 de Janeiro de 1887.

*Manoel dos Santos Falcão.*

## Eleição para a festa de Santo Amaro de Jaboatão, a 2 de Fevereiro deste anno de 1887.

Juiz por eleição
O Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Petronilla Barbosa da Silva.

Juiz por devoção
O Illm. Sr. delegado Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Flavia Augusta Carneiro de Albuquerque.

Escrivão
O Illm. Sr. major Cleomenes Lopes de Siqueira.

Procuradores
Os Illms. Srs.:
Joaquim Lourenço de Barros.
Pedro Velho do Rego Barreto.
Felix Ribeiro do Amaral.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Dr. juiz de direito Antonio Henrique de Almeida.
Exm. Sr. Barão de Petrolina.
Dr. José Donato Gomes Torres.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Dr. juiz substituto Henrique Capitulino Pereira de Mello.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.
Zeferino Ferreira Velloso.
Dr. promotor Antonio Augusto Cardoso de Castro.
Dr. João José Dias de Farias.
Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Capitão José Ignacio de Souza Albuquerque.
Abilio de Albuquerque Camara Lima.
Professor Miguel Archanjo da Silva Braga.
Manoel Xavier Carneiro da Cunha.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
José Ferreira da Silva.
Capitão Theotonio João da Cunha.
Capitão João Francisco Hemeterio Portella.
José Antonio de Andrada.
Manoel Martins Lourenço.
Parisio Ribeiro de Souza.
Professor Felix Valois.
Augusto Caldas de Sá Barreto.
Vigario João Olympio de Souza Lyra.

Mordomas
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Morenos.
Professora D. Donatilla Julia da Costa Guimarães.
D. Felismina Barbosa da Silva.
D. Leopoldina Emilia de Paula Mesquita.
D. Leopoldina Marcolina de Sá Barreto.
D. Julia Angelica Pires Ferreira.
D. Rosalina Avelina de Castro Abreu.
D. Theresa Augusta de Souza Leão.
D. Rosalina, esposa do Illm. Sr. commendador Bandeira.
D. Maria das Neves Muniz.
D. Maria Isabel de Oliveira e Silva.
D. Isabel Xavier Carneiro da Cunha.
D. Umbelina Medeiros.
D. Thomasia Pinho Borges.
Professora D. Germana.
D. Constancia, esposa do Illm. Sr. commendador Lopes Machado.

Thesoureiro o abaixo assignado.

Jaboatão, 19 de Janeiro de 1887.

O pro-parocho,
Padre Manoel Zacharias de Souza Lyra.

## Tormentos da cabeça

423

Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos é a causa excitante das dôres de cabeça nervosas. Porque razão, pois, soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dôres, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das Pilulas Assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias? Dôres de cabeça chronicas, de um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem a este remedio de todos o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem—as quaes, nenhuma enfermidade procedente de um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre, ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo. Em todos os casos em que o figado se ache sériamente affectado, a Salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jámais conheceu, grandemente facilitará a cura.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Não seremos os primeiros que dizem que a praga da sociedade actual é a anemia, luta de toda a economia contra a pobreza do sangue privado de seus elementos miseraveis que deixa o organismo sem forças e sem energia. O remedio está indicado no- Ferro de Lyras especie de agua mineral concentrada muito clara, sem cheiro, sem sabor que dá ao sangue o ferro de que este carece e contém os phosphatos que formam os musculos e os ossos, pelo que cura as dores de estomago, regularisa as digestões difficeis, corta a leucorrhéa á que tantas senhores se acham expostas, sem provocar prisão de ventre, nem ennegrecer os dentes e desperta uma actividade fora do commum, uma força vital extraordinaria.

# Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

**Lê se nos jornaes de Pelotas** (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM!—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a me horar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

*Nunca houve coragem* de declarar ao illustre medico, que a cura realisada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

*Um Bagrense.*


# Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é a melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

# Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
*Augusta Carneiro.*

# Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

# Instituto Philomatico

Rua do Visconde da Albuquerque n. 33

Internato e externato

DIRECTOR

**Bacharel Olintho Victor**

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

COLLEGIO

# de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir no desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, dezenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro

Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

# Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

# ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

**Clinica medico-cirurgica**

DO

# Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

# Externato

**Rua da Penha numero 23**

*Ensino de primeiras lettras e preparatorios*

Neste estabelecimento, que se acha em condições vantajosas por ser o unico que existe em taes immediações, leccionam se as materias constitutivas daquelles dous cursos, abrangendo uma aula de inglez, que se ensina a traduzir, escrever e fallar correctamente. Conta igualmente um curso de musica, instrumentação e vocalisação.

A contribuição é a mais simples possivel, e mediante ella os alumnos terão direito a objectos e livros de estudo, e outras regalias constantes dos respectivos estatutos.

# Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

# 36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitarem rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

**Rua Velha n. 36.**

*Julio Soares d'Azevedo.*

N. 9. A Emulsão de Scott fortifica e desenvolve o systema osseo e nervoso das crianças debeis e rachiticas, e não ha nada que possa se comparar á este remedio tão agradavel e reconstituinte para a cura das doenças devidas a má condição de sangue e debilidade do corpo.

# [illegible]ulista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

# Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

# Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 43**

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.


MUTILADO

## Institution Française de Demoiselles

**Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)**

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
*I. Adour.*

## Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
*Olympia Maria de Mendonça.*

## Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

**Horas de consultas**

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do porcão do Dr. Cosme.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Dr. Coelho Leite

**Medico, parteiro e operador**

*Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar*

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.


## EDITAES

José Clarindo de Queiroz, commendador da ordem de S. Bento de Aviz, conselheiro das do Cruzeiro e de Christo, condecorado com as medalhas de merito militar, combate naval de Riachuelo, Argentina de Corrientes e campanha de Paraguay, com o passador de ouro n 5 e brigadeiro commandante das armas de Pernambuco.

Faço saber ao Sr. alferes do 14 batalhão de infanteria, Bellarmino Augusto de Athayde e a todos aquelles que poderem e quiserem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 12 do corrente em que findou a licença de 60 dias que obteve para tratar de sua saude na provincia da Parahyba: foi declarado ausente em ordem do dia n. 157 desta guarnição, de hoje datada, e como tal chamado por edital para que se apresente dentro do praso de 2 mezes, a contar da data deste, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta nos termos da lei de 25 de Maio de 1835.

E para que o referido conste fiz lavrar o presente que assignei o fis sellar com o sinete das armas imperiaes o que será publicado nos jornaes d'esta cidade.

Quartel general do Commando das armas de Pernambuco, 19 de Janeiro 1887.

José Clarindo Queiroz.

## DECLARAÇÕES

### Club Carlos Gomes

Aviso aos senhores socios que acha-se suspenso o expediente do club no dia 20 do corrente, em virtude de se terem cedido os salões para o concerto promovido pelo Sr. Amaro Barreto Filho.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 19 de Janeiro de 1887. — O 1º secretario,
*P. C. Casanova.*

### Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, são chamadas as costureiras que reformaram suas cartas de fiança, para receberem novas guias, até os dias 20, 21 e 22 do corrente mez, em substituição as que lhes foram entregues no anno proximo findo.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

### Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 20 do corrente mez, paga-se a classe de 3ª entrancia de professoras, relativamente aos vencimentos do mez de Novembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

### Correio geral

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1887.—O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

IRMANDADE
DO

### SS. da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os carissimos irmãos para reunirem se em nosso consistorio em mesa geral, no sabbado 22 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratar-se de negocio a bem dos interesses da mesma irmandade.

Consistorio do SS. da matriz da Boa-Vista, 19 de Janeiro de 1887.—Servindo de escrivão,
Gouveia Cordeiro.

### Companhia Locomotora Pernambucana

**Assembléa geral**

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem em seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de se reunirem em sessão da assembléa geral ordinaria, para se proceder a eleição da commissão fiscal e ser lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal.

Em virtude do art. 64 do Reg. n. 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, funccionará a sessão com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 17 de Janeiro de 1887.—*S. de Barros Barreto*, secretario da administração.

### S. R. J.
### Sociedade Recreativa Juventude

Em virtude de solemnisar-se o 8º anniversario da installação da bibliotheca no dia 6 de Fevereiro, convido os senhores socios a entrarem com as obras que tenham em seu poder. Assim como ficarão suspensas as sahidas de livros para leitura desde o dia 20 do corrente á 7 de Fevereiro.

Bibliotheca da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Janeiro de 1887.

O bibliothecario,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

### Inspectoria de hygiene

**Amas de leite**

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene e para cumprimento do art. 26 § 3º do Regulamento sanitario vigente, declaro a quem interessar possa que fica estabelecido nesta inspectoria um serviço diario de exame das amas de leite, devendo aquellas que quiserem se dedicar a este mister ahi comparecerem afim de uma vez julgadas nas condições exigidas obterem o respectivo attestado

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1887,

O secretario,
*Guilerme Duarte.*

### Escola Normal

**Matriculas**

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que possam motivar no professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
*A. A. Gama.*

### Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

### Gymnasio pernambucano

**Em 15 de Janeiro de 1887**

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

### Centro Republicano

De ordem do cidadão presidente, são convidados todos os republicanos, quer sejam ou não membros do Centro Republicano, para se reunirem em assembléa geral domingo 24 do corrente, á rua do Imperador n. 77, 1º andar, ao meio dia, para se tratar de negocios importantes.

Secretaria do Centro Republicano, 17 de Janeiro de 1887.—O secretario interino,
Argemiro Arôxa.

### Loteria da Colonia Isabel

A 11ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
*Francisco Gonçalves Torres.*

### Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo presidente do conselho deliberativo desta associação, faço constar a todos os Srs. associados que fica transferida para domingo 23 do corrente, ás 11 horas da manhã a reunião dos socios em assembléa geral annunciada para o dia 16

Outrosim, faço igualmente constar que segundo o disposto no artigo 40 dos nossos estatutos, essa assembléa funccionará com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da marcada nos annuncios para a convocação.

Recife, 15 de Janeiro de 1887.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues,

### Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

| | |
|---|---|
| Anisgem para intretella, metros | 36 |
| Algodão listrado, metros | 513,70 |
| Arreio para carroça, um | 1 |
| Baêta encarnada, metros | 207,50 |
| Bonetes de panno mescla, para musicos | 10 |
| Bonete de panno, sem pala e sem listra para sentenciado | 1 |
| Baêta azul, metros | 7 |
| Bornaes de brim para viveres | 395 |
| Balança de cima de mesa, com pesos até 10 kilos | 1 |
| Chapeos de Braga, com a legenda S | 13 |
| Casemira branca, metro | 1,60 |
| Cadeiras de braço, de jacarandá | 4 |
| Cinturões com ferragens e palas conforme o modello | 40 |
| Cartuxeiras de couro, conforme o modello | 40 |
| Correias para cantis | 2 |
| Correias para capotes (ternos) | 10 |
| Correias para marmitas de uma praça (pares) | 10 |
| Canudo de folha para inferior | 1 |
| Canecos de metal branco | 3 |
| Esteiras de palha | 17 |
| Espadas com bainhas, para musicos conforme o modello | 3 |
| Flanella de lã alvadia, metros | 14 |
| Guarda-feixos, conforme o modello | 6 |
| Jarro de louça | 1 |
| Jarras de barro com torneiras | 4 |
| Latas grandes de folha, para aparar café | 2 |
| Meias de algodão (pares) | 200 |
| Marmitas de folha, de uma praça | 10 |
| Marmitões de dita para rancho | 6 |
| Oleados espessos de 5 metros de comprimento para mesas de rancho | 16 |
| Patronas de couro, conforme o modello | 36 |
| Pallas de sola, para cinturões envernisados preto | 426 |
| Panno fino mescla para musicos, metros | 66 |
| Sargelim de cor, metros | 51 |
| Serrote para carne | 1 |
| Tamancos, pares | 15 |

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

### Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, e de accordo com os nossos estatutos, venho pelo presente convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos a reunirem se em assembléa geral na quinta-feira 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder se a eleição dos novos funccionarios do corrente anno.

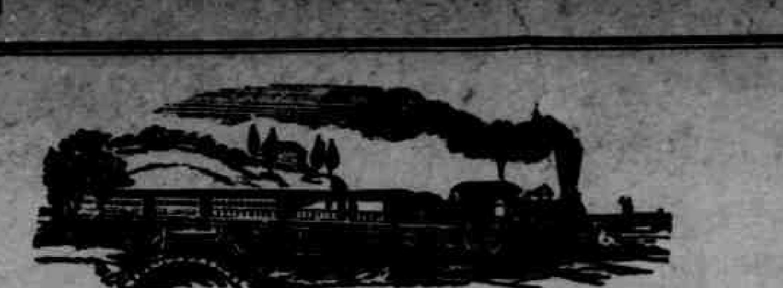
Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1887.—O 2º secretario,
Paterniano C. da Fonseca Barroso.

### Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

## ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

AVISO

# FESTA DO CABO

## DOMINGO 23 DO CORRENTE

**Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem de excursão entre as estações das Cinco-Pontas e Cabo**

### Trem de excursão

| Ida (tarde) | | Volta (noite) | |
|---|---|---|---|
| Cinco-Pontas (partida) | 12. | Cabo (partida) | 10.30 |
| Afogados » | 12.10 | Ilha » | 10.45 |
| Bôa-Viagem » | 12.20 | Prazeres » | 11.05 |
| Prazeres » | 12.30 | Bôa-Viagem » | 11.15 |
| Ilha » | 12.50 | Afogados » | 11.30 |
| Cabo (chegada) | 1. | Cinco-Pontas (chegada) | 11.40 |

**Preço das passagens no trem de excursão (inclusive a taxa do governo**

### Cinco-Pontas á Cabo, ida e volta

1ª classe 2$510 – 2ª classe 1$910 – 3ª classe 1$310

O trem de excursão tomará passageiros nas estações intermediarias, os quaes pagarão os preços das passagens dos trens ordinarios.

O trem de volta á noite conduzirá tambem os passageiros dos trens ordinarios, que d'elles se quizerem utilisar.

Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os trens ordinarios.

Cabo 18 de Janeiro de 1887.

*Vells Hood.*
Superintendente,

# CLUB CARLOS GOMES

20 DE JANEIRO DE 1887

## CONCERTO
## VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO POR

**AMARO BARRETO FILHO**

**Com o valioso concurso dos talentosos amadores**

Dr. Antonio Beltrão, Jorge Tasso e Elias Pompilio e dos distinctos artista Candido Filho, Antonio Martins, Marcellino Cleto e Euclides Fonseca.

**PROGRAMMA**

PRIMEIRA PARTE

1 **St. Saens** —Le Rouet d'Omphale, poeme symphonique, a 2 piannos, por J. Tasso e A. Barreto.
2 **Walckiers** —Adagio para flauta, clarinetto e piano, por Candido Filho, A. Martins e E. Fonseca.
3 **Fosti** — Rosa / Non t'amo piu — por A. Beltrão.
4 **Beethoven** — Allegro da Sonata em—fa—op. 24 para violino e piano, por M. Cleto e A. Barreto.
5 **St. Saens** Danse macabre, poeme symphonique á 2 pianos, por E. Pompilio e A Barreto.

2ª PARTE

1 **Schumann** Andante com variações, para 2 pianos por J. Tasso e A. Barreto.
2 **Rubinstein** — Nocturne / **Godard** — Mazurka — por A. Barreto.
3 **Massenet** - Vision fugitive, Arioso da opera Hérodiade, por A. Beltrão.
4 **Beethoven** — Rondo em—fa—para violino e piano por M. Cleto e A. Barreto.
5 **St. Saens** — Tarantella para flauta, clarineta e piano, por Candido Filho, A. Martins e E. Fonseca.

Pede se aos distinctos cavalheiros que se dignarem acceitar bilhetes o obsequio de deixar ao porteiro a importancia dos mesmos em envelope fechado com o respectivo nome.

O resto dos bilhetes estão á venda em casa dos Srs. Préalle e Azevedo.

**Começará ás 7 horas e 1/2 e terminará ás 9 e 1/2.**


Por deliberação da directoria da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, são convocados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de Fevereiro proximo, no pateo de Pedro II n. 73, ás 11 horas do dia, para cumprimento do que preceitúa o artigo 27 dos estatutos.

Recife, 18 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino P. de Mello.


**COMPANHIA DE SEGUROS**

## NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

**Posição financeira (Dezembro 1885)**

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| Do premios contra fogo | £ | 577,330 |
| De premios sobre vidas | £ | 191,000 |
| De juros | £ | 132,000 |

O AGENTE,
*John. H. Boxwell*

**RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR**

INDMNISADORA

## Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1855**

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

**Até 31 de dezembro de 1884**

| | |
|---|---|
| Maritimos..... | 4,110:000$000 |
| Terrestres,.. | 316:000$000 |

**44—Rua do Commercio—**

**London and Brasilian Bank Limited**

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

## SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY**

Saunders Brothers & C.

## Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

**Seguros maritimos e terrestres**

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca do 15 por cento em favor dos segurados.

## SEGUROS

**MARITIMOS CONTRA FOGO**

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 8

## COMPANHIA DE SEGUROS

**CONTRA FOGO**

**North British & Mercantile**

CAPITAL

**2:000.000 de libras sterlinas**

*AGENTES*

**Adomson Howie & C.**


## COMMERCIO

### Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1887.

Ás tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno a 93$500 cada uma.

Cambio sobre Lisboa, á vista 143 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
25 letras hypothecarias.

Na bolsa

| | Vender | Comprar |
|---|---|---|
| Offereceram 120 letras hypothecarias | 94$ | 93$500 |

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: De 3 a 18 | 526:549$473 | |
| Idem 19 | 38:023$732 | |
| | | 564:573$205 |
| Renda provincial: De 3 a 18 | 90:830$762 | |
| Idem 19 | 6:683$401 | |
| | | 97:514$163 |
| Total | | 662:087$368 |
| Recebedoria — D 3 a 18 | 19:829$669 | |
| Idem 19 | 1:285$386 | |
| | | 21:115$055 |
| Consulado provincial — D. 3 a 18 | 79:713$061 | |
| Idem 19 | 201$147 | |
| | | 79:914$208 |
| R[illegible] — D 3 a 18 | 4:367$193 | |
| Idem 19 | 48$191 | |
| | | 4:415$384 |

### DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul no dia 19 do corrente e consignado ao visconde de Itaqui do Norte, manifestou;

Carga do Rio de Janeiro

Café 381 saccos a Joaquim Fernandes Carvalho & C., 247 a Fernandes Costa & C, 144 a Costa & Medeiros, 110 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a Soares do Amaral Irmãos.

Chapéos 1 caixão a Machado Pereira.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva.

Encerado 2 amarrados a J. Pater & C.

Fumo 10 volumes a J. V. Alves Matheus, 6 á ordem.

Fazendas 2 volumes a H. Burle.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Machina de costura 1 caixa a Duarte & C.

Panno de algodão 70 fardos a Luiz A. Sequeira, 30 a Andrade Lopes & C., 7 a Carlos L. Gomes & C., 1 á ordem.

Sola 3 rolos á ordem.

Vinagre 10 barris á ordem.

Xarque 251 fardos a Saundres Brothers & C., 139 a Pereira Carneiro & C, 100 a Baltar Oliveira & C.

Carga da Bahia

Azeite 8 barris a D. Cruz & C.

Charutos 5 caixões a Almeida Machado & C., 3 a Sulzer Knoffman & C, 1 a Manoel Antonio Pereira, 1 a José Antonio dos Santos.

Chapéos 1 caixão á ordem.

Fio de algodão 10 saccos a Antonio C. Carneiro da Silva.

Fumo em folhas 10 fardos a Antonio Pereira da Cunha.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 82 fardos á ordem, 35 a Luiz Antonio Sequeira, 26 a Ferreira & Irmãos, 71 a Machado & Pereira, 30 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 18 a Bernet & C., 5 a Cramer Frey & C.

Lugre inglez *Dora*, entrado de Terra Nova no dia 18 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 2897 barricas e 1023 meias ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *S. Lourenço*, entrado de Macáo no dia 19 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 600,000 litros ao consignatario.

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo no dia 19 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Gergelim 20 saccos a Fernandes & Irmãos.

Sementes de carrapateira 3 saccos aos mesmos.

Sal 34,500 littros ao consignatario.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de Janeiro de 1887

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Averley*, carregaram:

Para Liverpool, Costa & Medeiros 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C 688 saccos com 51,600 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Echo*, carregaram:

Para New-York, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Helen Isabel*, carregaram:

Para New-York, P. Carneiro & C. 1,165 saccos com 87,375 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna americana *Lewis E.*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

**Para o interior**

— No lúgar nacional *Othelo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 1,705 volumes com 131,094 kilos de assucar branco e 665 ditos com 51,697 1/2 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Costa Lobo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 barricas com 33,320 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Christina*, carregou:

Para Pelotas T. de Azevedo Souza 300 barricas com 25,410 kilos de assucar branco.

— Na barca sueca *Sophia*, carregou:

Para Santos, G. Rego 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 1,750 ditos com 105,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, F. A. de Azevedo 30 latas com 450 kilos de assucar refinado e 40 barricas com 1,600 ditos de dito branco.

Para Maranhão, F. A. de Azevedo 75 barricas com 7,520 kilos de assucar branco; V. da Silveira 45 barricas com 3,672 kilos de assucar branco.

Para o Pará, V. da Silveira 330 barricas com 22,635 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 400 volumes com 21,125 kilos de assucar branco; Rodolpho Pessoa 300 barricas com 18,427 kilos de assucar branco; A. F. C. Cardoso 100 barricas com 6,904 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 60 saccos com milho; Bartholomeu & C. Successores 5 volumes cajurub-ba.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 805 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Gracinda*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 19*

Rio de Janeiro—9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Bahia—18 dias, barca nacional *Marinho 9º*, de 245 toneladas, capitão José Maria Loureiro, equipagem 10, carga varios generos; a Loyo & Filhos.

Santos 23 dias, lúgar inglez *Cypher*, de 398 toneladas, capitão James Rog, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul 27 dias, patacho sueco *Almina*, de 168 toneladas, capitão J. Thore, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, lúgar sueco *Hilder*, de 144 toneladas, capitão N. M. Pettersen, equipagem 7, em lastro; a Carlos Lourenço Gomes & C.

Mossoró—13 dias, patacho nacional *S. Lourenço* de 101 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Macáo—9 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 80 toneladas, capitão Laurentino F. Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho nacional *Bival*, de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Paranaguá—Brigue hespanhol *Agapito*, capitão Pedro Pager, carga sal.

Rio Grande do Sul — Patacho norueguense *Hermod*, capitão K. Gundersen, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Premier Mc. Kensie*, capitão W. H. Bernard, em lastro.

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Niger* | do sul | amanhã |
| *Orator* | de Liverpool | a 22 |
| *Ceará* | do norte | a 23 |
| *La Plata* | da Europa | a 24 |
| *Espirito Santo* | do norte | a 27 |
| *Alliança* | do sul | a 27 |
| *Pernambuco* | de Hamburgo | a 28 |
| *Advance* | de New-Port-News | a 28 |
| *Trent* | do sul | a 29 |

MUTILADO

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
*Agentes*
BROWNS & C.
N. 5.— *Rua do Commercio* —N. 5

# THEATRO
# GUARANY
EM
## JABOATÃO
### Sabbado, 22 de Janeiro

ESPECTACULO EM BENEFICIO

Depois que a orchestra executar uma brilhante ouvertura, será levado á scena, pela 1ª vez n'este theatro o drama em 3 actos:

## Coração de Mulher

findo o qual levará o actor Lyra a impagavel scena comica

## O MUNDO VAI TORTO

terminando o espectaculo com a espirituoso comedia em 1 acto

## Para livrar de uma sogra

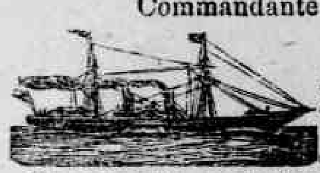
que é pela primeira vez levada á scena.
Preços do costume.
*A'S 8 1/2 HORAS.*
Trem para o Recife depois do espectaculo.

## MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim*

## O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 20 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## United taes Mail Brasil S. S. C.
## O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

## O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

**Bahia e Rio de Janeiro**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
**Henry Forster & C.**
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
*1.º andar*

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

## O paquete Niger

**Commandante Baule**

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

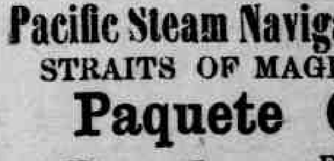
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
## Paquete Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de Janeiro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

**Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

## Rio Grande e Porto Alegre

Segue com brevidade por estes dias o lugre nacional *Javenal*, de primeira classe: a tratar na rua do Marques de Olinda n. 4.

## CHARGEURS REUNIS
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

## O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o agente

## O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
AGENTE
**Auguste Labille**
9 RUA DO COMMERCIO 9

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
## Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
**Adamson Howie & C.**

**Companhia Bahiana de navegação a Vapor**
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
## Principe do Grão-Pará
*Commandante J. F. Teixeira*

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 21.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
*7—Rua do Vigario—7*
**Domingos Alves Matheus**

## Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima, a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

## LEILÕES

Hoje, 20, deve ter lugar o ultimo leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, constando de moveis, jarros, papel, filtros, relogios, fazendas e miudezas, tudo será vendido ao correr do martello.

Em continuação um variado sortimento de plantas novas e um bonito cavallo mellado.

## Leilão

Da armação e balcão, fazendas, miudezas, moveis, mobilias de jacarandá e páo carga e muitos moveis avulsos, espelhos grandes e pequenos, vinho em barris e garrafas, cerveja, colheres e quadros, jarros e muitos outros objectos.
Quinta feira 20 do corrente
**A's 11 horas**
*A' rua de Pedro Affonso n. 43*
**Agente Britto**

## Grande leilão

De bons moveis, 1 rico espelho, jarros, louças e vidros

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e novo de H. Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá massiça de medalhão, com 1 sofá, 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval, 4 jarros para flores, 4 lanternas com pingentes, tapetes para sofá e portas e uma esteira forro de sala.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, um rico toilet de jacarandá marchetado de páo setim, 1 berço de junco e 1 bidet.

2º quarto

1 Guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho, 1 lavatorio e 1 cabide de columna.

3º quarto

1 Marquezão, 1 commoda, 1 berço e 1 cabide.

4º quarto

1 Marquezão, 1 meia commoda e 1 lavatorio.

Sala de detraz

1 Sofá, 1 jardineira, 1 secretaria de amarello, cadeiras de jacarandá, 2 quadros, 1 candieiro a gaz, 1 banquinho e 1 par de jarros.

Andar terreo

Sala de frente

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano de Blondel, 1 cadeira para o mesmo e 2 pares de jarros.

Gabinete

1 Mesa e estante envidraçada e 6 cadeiras.

Sala de jantar

1 Mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 12 cadeiras de junco, louça, vidros e 1 faqueiro de electro plate.

O agente Silveira competentemente autorisado, levará a leilão os referidos moveis existentes no sobrado sito á rua dos Pires n. 20.
Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto

O bond da linha de Fernandes Vieira pela rua da Conceição das 10,50 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao dito leilão.

## Leilão

De diversos moveis, 1 sellim inglez e pertences, 1 caixa com facas novas, diversos passaros bons cantadores, grandes e importantes viveiros para os mesmos, diversos quadros e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.
QUINTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE
*A's 11 horas*
Por intervenção do
**Agente Burlamaqui**
No armazem á rua do Imperador n. 30

## Leilão

De fazendas, miudezas, moveis, papel para forro de sala, papel pautado, jarros para flores, louça majolica, filtros, relogios, lanças, alpacas, punhos, panno para bilhar, pellucia, vinhos, um piano de Pleyel, um guarda vestidos de amarello e muitos outros moveis existentes
*No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6*
**Quinta-feira, 20 do corrente**
A's 11 horas
**Agente Pinto**

## Leilão

De um variado sortimento de plantas e flores naturaes

Constando:

Roseiras, chrotos, suspiros, craveiros, palmeiras, pinheiras, larangeiras, figueiras, limeiras e sapotiseiros.
Quinta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO
**Agente Pinto**

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, para onde serão transferidas e por occasião de um outro leilão de moveis, fazendas e miudezas.

## Agente Pestana
## Leilão

De moveis, louças, vidros e um piano do fabricante Blondel
**Sexta-feira 21 do corrente**
A's 11 horas
No 3º andar do sobrado sito na rua das Cruzes n. 34.

O agente Pestana, autorisado por uma familia que se retira para a côrte, venderá no dia e hora mencionados os excellentes moveis e louças abaixo declarados:

Uma excellente mobilia de junco com encosto de palhinha, completa e com pedra, completamente nova, 1 piano de Blondel, 1 relogio de cima de mesa, 1 par de escarradeiras, quadros, tapetes, jarros, serpentinas, 1 cama de jacarandá, 1 linda commoda, 1 meia dita, 1 marquezão estreito, 1 mesa elastica para jantar, cadeiras avulsas, candieiros a gaz, 1 par de aparadores, 1 guarda-louça, 1 marqueza, sofá, garrafas, copos, e muitos outros objectos que se acham patentes no acto do leilão.

## Leilão

Da armação, generos e utencilios do esabelecimento sito na casa n. 25 D á rua das Pernambucanas, na Cupunga.

Em continuação tambem vende-se a referida casa terrea com bons commodos para familia.
*Sexta-feira 21 do corrente*
A's 10 1/2 horas
**Agente Britto**

## Leilão
EM CONTINUAÇÃO

De piano, mobilias, camas, marquezões guarda-vestidos, guarda-louça, cadeiras de balanço, candieiros, jarros, relogios de parede, 1 grande mesa com pedra, miudezas, perfumarias e outros objectos que serão vendidos sem reserva de preço.
**Sexta-feira 21 do corrente**
A's 11 horas
**No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19**
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**Gusmão**

## Agente Pestana
## Leilão definitivo

Do espolio do subdito portuguez Antonio da Silva Pontes Guimarães
**Sabbado, 22 do corrente**
A's 12 horas em ponto
*No armazem á rua do Vigario n. 12*

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares encarregado do Consulado Portuguez, venderá em leilão com assistencia dos mesmos senhores o seguinte:

O importante sitio denominado Salgadinho, tendo 756 metros, sobre 594, com diversas arvores fructiferas, grande baixa de capim, excellente casa de vivenda com estribaria e dependencias para criados; bôa agua de beber, terreno muito fertil e proprio para creação de gado, servindo de baze a offerta de 1:200$000, pela qual será entregue se não hover quem mais der.

1 grande e excellente casa terrea em Olinda á rua de S. Pedro Martyr n. 10, com 3 janelas e 2 portas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra e quintal murado, achando-se alugada, em bom estado de conservação, servindo de baze a offerta de 600$000, que será entregue se não houver quem mais der.

1 terreno com 166 palmos de frente e 600 de fundo, tendo uma pequena casa, diversas arvores fructiferas, no lugar denominado Campo Alegre, 1 dito annexo ao mesmo, 232 palmos de frente e 600 de fundo, servindo de baze a offerta de 100$000

Na mesma occasião venderá o mesmo agente uma excellente vacca turina.

1 carroça e boi pertencentes ao espolio do subdito portuguez Ignacio Joaquim da Rocha.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o armazem e 1º andar á rua do Imperador n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se por 15$000 o 1º andar do n. 74, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes e cosinha; 1º andar do n. 23 com 2 salas, 4 quartos e cosinha, asseiados: sitos na rua de S. Jorge; á tratar na rua Augusta n. 186.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga-se uma boa casa e sitio, á estrada de João de Barros n. 21; a tratar na mesma ou na rua do Crespo n. 10.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 36 á rua de Paulino Camara, muito fresco, caiado e pintado: trata-se com Faria Sobrinho & C. á rua do Marquez de Olinda n. 41, drogaria.

— Uma moça honesta e de muito boa conducta, habilitada a ensinar portugues, desenho, flores e pontos de agulha, se offerece para ensinar em qualquer arrabalde desta cidade ou engenhos, pois já tem ensinado em diversos, com tanto que seja em casas de familias; a tratar na rua do Progresso n. 22, casa de José Martins Saldanha ou em Olinda nos Milagres n. 2.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n. 22.

— Precisa-se de duas amas, uma que compre e cosinhe, e outra que lave e engomme; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1º andar.

## Criado

Precisa-se de um que saiba ler e escrever e dê fiança de sua conducta: no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

## Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

## EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão *(Tar)* em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Fabrica do Gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos numeros telephonicos 39 e 40.


ESTIMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
*Admittido na nova pharmacopéa official de França.*
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.


# LOTERIA
DO
# PARANÁ
# 300:000$000

**Extracção intransferivel sexta-feira, 21 do corrente**
Um vigesimo d'esta loteria está habilitado a tirar
## 15:000$000

**Vende-se na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março em mão dos abaixo assignados.**
*Martins Fiuza & C.*

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ
## AU BON MARCHÉ
81---Rua Duque de Caxias---81
**PARA ACABAR**
Aproveitem antes que se acabe.

## CAMBRAIAS BORDADAS
Camisas de linho com e sem collarinho
e setins finos de todas as côres
Por metade do preço.
SO NA LIQUIDAÇAO
# AU BON MARCHÉ
**81—Rua Duque de Caxias—81**


Cuidado com as Falsificações.
EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
**BOYER**
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
*Boyer*


# FUNDICAO GERAL
## ALLAN PATERSON & C
**N. 44--Rua do Brum--N. 44**
**JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS**

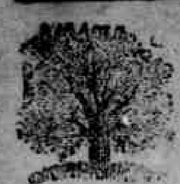
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalhas.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de consertos, e assentamento de machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

# CONVITE
## JOSEPH KRAUSE & C.
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE
CONVITE CONVITE CONVITE

MUTILADO



PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE E AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

## Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

## Professor de musica e instrumentos

João José de Paiva continúa a leccionar musica e qualquer instrumento, em casas particulares, ou em sua casa na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 14. Póde ser procurado na rua Nova n. 13, loja de musica.

## Aluga-se

A loja do predio da rua Marquez do Herval travessa do Poucinho n. 33, propria para estabelecimento commercial ou officina, a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

## Alugam-se

O 1º andar e sotão da rua das Trincheiras 34.
O 1º andar de n. 123 da rua da Gloria.
O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.
A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

**AMA** Precisa-se de uma, morigerada, que faça todo serviço para uma familia, de duas pessoas; á rua do Rangel n. 53.

## Ama

Precisa-se de uma ama para menino; na Capunga, rua do Dr. Nabuco n. 16, casa de azulejo amarello.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 20, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

## AMA

**Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.**

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de familia, mas que saiba fazer o serviço; na rua do Cabugá n. 16, 3· andar.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n. 63.

## Para escolas collegios e aulas particulares

Encontram-se á venda, a retalho e em grosso, com importantes abatimentos, todos os
**Livros escolares**
No armazem de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 46.

## Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de jardim, plantas de capim e mais serviços tendentes a um sitio, preferindo-se estrangeiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

## Massa fallida de José Francisco Paredes Porto

José Lopes Alheiro, administrador da massa de João Francisco Paredes Porto, convida aos credores da dita massa a apresentarem no prazo de 5 dias os seus titulos, na rua da Imperatriz, afim de serem classificados.
Recife, 18 de Janeiro de 1887.

## Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao commercio desta praça, que no dia 18 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham no estabelecimento na casa da rua de Alves Cabral n. 1 ou 26 A do Commercio, que girava sob a firma de Mathias Gomes Fernandes & C, na fregoezia do Recife, retirando-se o socio Mathias Gomes Fernandes pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros que tinha na mesma casa, até á presente data, ficando com todo o activo e passivo da mesma o socio Joaquim Lopes Barros, unico responsavel; assim como d'ora em diante a firma da casa será o nome individual do abaixo assignado, e participamos mais que sahiram da mesma casa os seus caixeiros Delfino Miguel da Costa e Vicente Gomes Fernandes.
Recife, 18 de Janeiro de 1887.
Joaquim Lopes Barros.
Mathias Gomes Fernandes.

## English

Professor F. W Lover begs to announce that his classes in English are now resumed. Terms reasonable—F. W. L. has vacant time for 2 families during the day. Early application.
Rua Primeiro de Março n. 14, 3º andar.

## Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

## Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

## Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

## Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

## EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
**Figado de bacalháo**
COM
**Hypophosphitos de cal e soda**
**Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo**

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes nutritivas e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

## ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua de Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
**José Ferreira & C.**

## Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

## Aula ou lições particulares

DE
**Mathematica elementar e superior**

Quem precisar dirija-se ao externato do Recife, na rua do Marquez de Olinda n. 1.

## Agrimensor

Alfredo Duarte Ribeiro, titulado pela escola polytechnica da côrte, encarrega-se de quaesquer trabalhos relativos a sua profissão. Póde ser procurado no engenho Serra da Prata, estação de Catende.

## Aula particular

**Rua Marquez de Herval n. 31**

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

## Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada propõe-se a ensinar em qualquer engenho ou lugar fóra da cidade, as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, latim, francez, rhetorica, historia e philosophia: a tratar na rua do Imperador n. 28, 1· andar, escriptorio.

# LOTERIA
PARA
# EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
# COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

**Esta loteria, cuja 11.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:**

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga do Rosario ns. 24, 36 e 42.

**No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:**

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 % de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3/4 % idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3/4 % idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 %
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

## QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas as outras preparações de quina.
O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.
O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.
Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.
Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: Alfred Labarraque & C

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR
## VINHO DO DOUTOR JOHANNO
*Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito*

**Recommendão-no** nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco**, que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade**, etc.

**H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS**

## Para engommados

Quem precisar de uma boa ama, deixe carta dizendo seu nome e residencia, nesta typographia, com as iniciaes B. M. C.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, na rua das Trincheiras n. 23.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella, para loja de cigarros; na rua do Rosario da Boa Vista n. 53.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, que trabalhe com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

## Copeiro

Precisa-se, para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8 (Tamarineira).

MEDALHA DE HONRA
**O OLEO CHEVRIER** é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
**O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO** é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem Encommodo.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Commendador da Legião de Honra, Cavalleiro de Isabel a Catholica e da Real Ordem de ...
DEPOSITO geral em PARIS: 21 rua do Faub. Montmartre, 21
DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

SAUDE PARA TODOS.
## UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

*Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.*

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

## Predios na Varzea

Troca-se ou vende-se dous bons predios na Varzea, á rua do Sol n. 17, defronte da estação: quem pretender dirija-se á rua da Guia, no açougue maritimo.

## Costureira franceza

Madame Fanny Silva, ex-cortadora da casa Worth de Paris, cidade de Londres, em Buenos Ayres, e Notre Dame de Paris, do Rio de Janeiro, faz vestidos para bailes, theatros, passeios para senhoras e meninas, confecciona enxovaes para casamento, visitas, para azus, roupa branca, etc. Dispondo de um pessoal habilitado, faz vestidos no praso de 24 horas. Jornaes de modas francezes e inglezes. Moldes recebidos directamente da casa Worth, de Paris, e da importante casa Nicholson & C.—50, St. Paul, Churchyard, de Londres. Encarrega-se de vestuarios á phantasia para o carnaval.
Rua do Imperador n. 50, 1· andar.

## Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

## Aluga-se barato

Uma boa casa terrea á rua da Casa Forte, com 5 quartos, 2 boas salas, cosinha fóra, quarto para engommado, quarto para banho com um bom banheiro, tanque para lavar roupa, latrina e bom quintal todo murado, tem um portãozinho de ferro ao lado com terraçosinho e acentos, é fica perto da estação da Casa Forte; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

## Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

## Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama que seja de idade, para lavar.

## Ama de leite

= Na rua de Pedro Affonso n. 16, tem para alugar uma com muito leite e sadia, de cor preta.

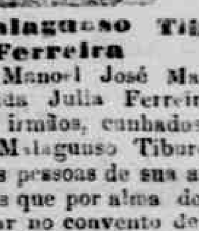
## 300:000$
## Loteria de Alagôas
**Extracção—Terça-feira 25 do corrente**
Intransferivel
Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Maria Luiza Vieira Lima**

José Adolpho de Oliveira Lima, Maria Sophia Souza Seixas e seus filhos, Antonio Fernandes Ribeiro, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 1· anniversario do fallecimento de sua esposa, filha, irmã, cunhada e tia, Maria Luiza Vieira Lima, que terão lugar: no Recife, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas; no Monteiro ás 7 horas, e em Olinda, na igreja de S. Francisco, ás 6 1/2 horas da manhã de quinta-feira 20 do corrente. Desde já se confessam gratos á todos quecom parecerem a esse acto de religião e caridade.

**Vicente M. Tiburcio Ferreira**

Delphina Augusta Ferreira e seus irmãos, Francisco de Paula Tiburcio Ferreira e seus irmãos, os sobrinhos e cunhados, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado pai, irmão, tio e cunhado, Vicente M. Tiburcio Ferreira: e de novo as convidam á assistir as missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar no dia 21 do corrente, ás 7, 7 1/2 e 8 horas da manhã, na matriz de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda.



**Vicente Malagueso Tiburcio Ferreira**

O commendador Manoel José Machado e sua mulher D. Margarida Julia Ferreira Machado, por si e pelos filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Vicente Malagueso Tiburcio Ferreira, convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado, mandam celebrar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira 21 do corrente: por cuja assistencia protestam-lhes sua eterna gratidão, bem como á todas as pessoas que se serviram acompanhar o corpo do finado ao seu ultimo jazigo.

**Francisco Alves Monteiro Junior**

Ermelinda C. Carvalho Monteiro, Luiz Alves Monteiro (auzente), Maria Alves Monteiro Carneiro e Manoel Joaquim Carneiro, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos a prova de attenção e consideração que demonstraram, comparecendo ao enterramento do seu presado esposo, pai e sogro, como tambem a todas as irmandades que se prestaram a comparecer ao referido acto, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado a assistirem as missas, que se hão de celebrar por sua alma na igreja do Espirito Santo, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu infausto passamento, pelo que se confessam summamente penhorados por mais esta prova de religião e caridade.

## Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e queira acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo a esta capital: trata-se na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 8. Tambem precisa-se de uma engommadeira, nacional ou estrangeira.

## CASA

Aluga-se o andar de cima, da casa n. 23, á rua do Nogueira, com bom quintal e cacimba: á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 á 16 annos, que tenha pratica de molhados e fazendas, para fóra da cidade; a tratar no largo do Mercado n. 11.

## Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criança de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa-se á rua Nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.


**PILULAS do Dr CRONIER**

de IODURETO de FERRO e de QUININA!

TRINTA ANNOS de bom Exito tendo demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reparativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as Dôres do Estomago — Chlorose — Anemia — Perda de appetite — Cansaço — Empobrecimento do Sangue — Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIZ. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca


## Attenção 50$000!!!

O abaixo assignado gratifica com a quantia acima a quem apprehender o cavallo de sella com todos os seus pertences, sendo a sella ingleza muito pequena e usada, que furtaram do sitio aonde mora, de propriedade do Sr. Castello Branco, na noite do dia 12 para 13 do corrente cujo cavallo tem seguintes signaes: muito grandes, gordo, castanho andrino, frente aberta, uma marca branca na testa, tem a mão e o pé esquerdo calçados de branco, olheiras pequenas, os dentes dos queixos todos quebrados, tem uma ferida no peito, de colleira, por ter andado alguns dias no cabriolet; consta me que foi visto passar pela estrada do Funcão.

Quem o apprehender pode leval o ao sitio acima, ou á rua do Caes da Campanhia Pernambucana n. 2, escriptorio, que receberá a quantia acima.

Recife, 13 de Janeiro de 1887.

*João Maria A. de Oliveira Filho.*

## Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz & Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.


**AGUA SALLES**

Acabarão-se as Cãs

Communica aos Cabellos e a Barba a Côr natural

... sem Lavagem nem Preparação

35 ANNOS DE EXITO

E. SALLÈS filho; J. MONEGHETTI, successor. Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIZ

Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.


## Cosinheiro

Precisa se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

## Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricadas por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

## Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou hotel, carta neste jornal a A. L.

## Jatrophá
## Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

**Unico deposito**

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

## Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o batejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

## Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, sirulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

**O Snr RAPHAEL de VASSON**

Licenciado em Direito

*Rua do Cherche-Midi, 4bis, em PARIZ*

ENCARREGA-SE DE QUALQUER NEGOCIAÇÃO

Processos — Heranças — Recebimento de Fundos — Compra de dividas e Cobranças por Junto — Gerencia de fortunas — Gerencia de propriedades.

NÃO SOMENTE em FRANÇA como na ALGERIA

*Para as informações dirija-se ao Escriptorio deste Jornal.*

## Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22

# Aos 1.000:000$000
# 200:000$000
# 100:000$000

# GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres


# FERRO GIRARD

**Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.**
**Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.**

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

**O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias


# GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

# MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindo da Europa, objectos novos e vendem ... muito menos que em outra qualquer parte.

**MIGUEL WOLFF & C.**

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.


**Molestias das Creanças**

# XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

*Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (*Edição de 1884*), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rabão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.


## Curso primario e secundario

**Rua Marquez de Herval n. 33**

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

## A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

## VENDAS

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portas, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes ... para carroças e carrinhos de alfandega e d... no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte ... u

## Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguesada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

## Bom emprego de capital

Vende-se por barato preço o sobrado n. 25 da rua da Moeda, de um andar e sotão, solidamente construido e em optimo estado de conservação, rendendo annualmente 696$000; a tratar na rua Duque de Caxias n. 73

## Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado.— Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

## Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

## Aproveitem!!!

**Bazar de passaros**

Rua do Bom Jesus numero 28

Este estabelecimento para acabar, está vendendo todos os passaros, gaiolas e generos existentes no mesmo, tudo por preço o mais barato possivel, só para liquidar.

# A Revolução
# N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

## Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

*Henrique da Silva Moreira.*

## WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... liberes armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

## Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

## Vende-se

um pequeno deposito de seccos, na segunda travessa do Villaça, proprio para principiante por ser de pequeno emprego de capital; quem pretender dirija se á rua do Rangel n. 65, que achará com quem tratar.

## Vacca

Vende-se uma vacca turina com uma cria de seis mezes, e sem defeitos: na ... do Imperador n. 21, cocheira.

# LOTERIA DO CEARÁ
# 400:000$000

**INTRASFERIVEL!**

Corre quarta-feira, 19 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

**20:000$000**

# LOTERIA DA COLONIA ISABEL
# 240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

**INTRANSFERIVEL!**

Corre segunda-feira, 24 de Janeiro

# LOTERIA DE ALAGOAS
# 200:000$000

Esta acreditada loteria corre Sexta-feira, 21 de Janeiro

# LOTERIA DE MINAS-GERAES

**INTRANSFERIVEL**

# 600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 3 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

# RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

*Bernardino Lopes Alheiro.*

# 200:000$000
# LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 7ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

**Terça-feira 25 de Janeiro**

**AO MEIO DIA**

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

**12.436 premios, ou quasi a quarta parte!**

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

**A SABER:**

| | |
|---|---|
| 100$ ás duas letras finaes do premio de.................... | 200:000$000 |
| 60$ ás duas letras finaes do premio de.................... | 40:000$000 |
| 50$ ás duas letras finaes do premio de.................... | 20:000$000 |
| 40$ ás duas letras finaes do premio de.................... | 10:000$000 |

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

**TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO**

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

**O agente no Rio de Janeiro**

**Augusto da Rocha Monteiro Gallo**

**23---Rua de Uruguayana---23**


CAPSULAS

# MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite** do **Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

*Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

*Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*


# A' Florida

**Rua Duque de Caxias n. 103**

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

**Estojos para crochet a 1$000 rs.**

**Bico de cores 2, 3, e 4 dedos**

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

**Para a quaresma**

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

**Para o carnaval.**

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazendo que já custou o metro.

*BARBOSA & SANTOS*

## Venda de engenho

Vende-se o engenho Serra da Prata, outr'ora Ousadia, copeiro, a uma legoa de Catende, com terreno para 2.000 pães de assucar, de muito boa producção para diversos legumes, boa casa de vivenda, destilação, casa de farinha movida a agua, estribaria, etc., tudo muito bem montado. Faz-se negocio a prazo, com algum dinheiro á vista: a tratar com o proprietario, no mesmo engenho, Primenio Duarte Ribeiro.

# Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

## Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata de cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e em seus depositos.

MUTILADO

## VARIEDADES

### A'...

Porque me foges ingrata
occultando o teu segredo ?
Agora porque tens medo
porque te escondes de mim ?
Tão depressa te esqueceste
dos teus protestos e juras,
dos sonhos de mil venturas,
do passado todo, emfim !

Lembras-te acaso, me dize,
dos dias idos, de outr'ora,
tão esquecidos agora
pela tua ingratidão ?
Não te recordas, responde,
dos protestos que fazias,
das palavras que dizias
apertando minhas mãos ?

Por ventura te esqueceste
do que disseste, chorosa,
n'aquella manhã de rosa
do dia da despedida ?
Hoje não te recordas,
não te vem ao pensamento
aquelle augusto momento
solemne, da minha vida ?

Lembras-te ?... era á noitinha
recostada na janella
tu me juraste donzella
este amor (que não sentias)
sonhei-te um anjo, adorei-te
e hoje a realidade
patenteia a falsidade
desta jura que fazias !

Eu soffro porque te amo
porque não posso esquecer-te
e que em pensar em perder-te
temo mais que a propria morte.
No entanto talvez nem penses
em mim que louco te adoro,
por quem soffro por quem choro
maldizendo a minha sorte !

Bem cêdo, sim, despresaste,
nunca o pensei, te confesso;
foste cruel, não mereço
soffrer tanto sem ter crime !
Amo-te !... eis tudo perdôa !
Oh sê clemente, te imploro ;
não vês que soffro, que choro,
neste viver que me opprime ? !

Não mais te lembras das noites
d'aquelles tempos de rosas,
em que auras perfumosas
brincavam nos teus cabellos ?
Qu'é—d'esses tempos ? fugiram !
Esqueceste-os ?... Impossivel !..
Oh ! paga injusta terrivel
p'ra meus sonhos e desvelos !

Eras tão meiga, tão terna,
tão alegre e carinhosa,
tão doce, tão amorosa
que um archanjo sonhei-te !
E hoje não mais recordas
d'esses tempos ; oh ! és cruel
me dando a taça de fel
em paga do amor que dei-te !

Suspende, mulher, suspende ;
é bastante, se é vingança,
tanto soffrer sem esperança,
sem crime ter commettido,
senão te amar, com delirio !
E' demais ! oh, sê clemente,
só tenho um crime, consente,
ser por ti louco, perdido !

Volta ao que eras, te peço,
te supplico aos pés prostrado,
tem pena do desgraçado
que não te pode esquecer !
Odeis-me embora, hei de amar-te ;
por este amor enlouqueço,
por elle sei que feneço,
mas hei de amar-te, mulher !

Recife, 9 de Janeiro de 1887.

JOTA CIMÉ.

### Norma...

Quando da Norma, desferiste as notas
No turbilhão da celica harmonia,
A minh'alma voava, angelical Maria,
A' mundos ideáes, a regiões ignotas.
Um momento pensei... oh ! phantasia,
Ephemera illusão de meu loiro sonho !
Que o céu de nosso amor puro, risonho
Em doirado arrebol a nós sorria.

E, desfeita a illusão, jaz em meu peito,
Como uma sombra de eternal saudade
O vago desse sonho rarefeito.

Mas só nente ao luzir desses teus olhos
Desfaz-se a noite,.. intensa claridade
Illumina-me o peito nos refolhos.

Maceió 1886.

JOSÉ DE GODOY.

### Queixumes

*Ao Illm. Sr. João Baptista Luzitano*

Não póde a lyra gemebunda e triste
Soltar idylios, nem canções de amor ;
Não póde a pobre, já de amor descrida,
Rir prasenteira, occultando a dor.

Não póde a esposa que perdeu o esposo
Ter alegrias no infeliz viver ;
E nem a mãi que lamentando o filho,
Pede com ancia pr'a tambem morrer.

Não póde a rôla sem a prole amiga
Soltar arrullos que a floresta encante,
Nem a donzella que devéras ama
Viver alegre se do amor distante.

Assim eu, triste, do meu berço ausente
Choro e lamento meu viver d'outr'ora ;
Nem um sorriso nos meus labios paira
Nem uma esperança no meu peito móra.

Bom-Conselho, 11 de Abril de 1886.

OCTAVIO DE OMENO.

### A' Phryné

*Ao amigo e collega A. J. Henriques Lima*

Ai ! não penses qu'eu venha contristado
Implorar te perdão do meu passado
Ajoelhar-me aos pés !
Pois se eu amo o pudor que tem a virgem
Tambem amo da loucura na vertigem
Os beijos das Phrynés.

*(Henriques Lima).*

Segue Phryné, perfida, maldita !
O lupanar proclama-te ruidoso,
E—eis teu idéal !!
Mais tarde tu terás por teu futuro
Um catre immoral, immundo, escuro
N'um canto d'hospital !

E deixa-me scismar, chorar meus dias
Minhas lindas manhãs por ti desfeitas
Em retardado pranto ;
As bellas illusões puras da infancia
Em que tudo dizia-me fragancia
E divinal encanto !

E deixa-me chorar ! correr meu pranto,
Maldizer os meus sonhos de poeta
Que chora, canta e ri ;
Minhas tristes endeixas tão saudosa
Como as auras tristonhas tão queixosas
Consagradas a ti !

Oh ! quantas illusões, quantos enganos
Não puderam meus olhos desvendar
Em teus olhares vis !
Quanta infamia em ti se concentrava
Se acaso um teu olhar em mim pairavr
Tão cheio de ardis !

Infeliz quem gozar um só instante
Um teu olhar tão cheio de torpezas
Falso e desleal !
Sua vida será—Tantalo triste
A quem a dôr, a magoa (só assiste,
Sem luz e sem phanal !

Maldigo o meu viver por ti sonhando
Um mundo d'illusões, que se sumiram
Em me legando a dôr !
Maldigo o teu olhar tão traiçoeiro
Como aquelle do tigre atraz d'olmeiro
Fitando o viajor !

. . . . . . . . . . .

Segue Phryné, perfida, maldicta !
O lupanar proclama-te rainha
E—eis teu idéal !
Mas tarde tu terás por teu futuro
Um leito immoral, immundo, escuro
Um catre no Hospital.

Recife—87.

GLANDIM.

### Não !

A ***

(A AFFONSO PINTO DE CARVALHO)

Inda mesmo que tenham formas lindas
Um porte senhoril, gentil belleza,
As faces côr de rosa, um rosto airoso,
Que fascine, arrebate a natureza ;

Um coração de anjo, um'alma pura
Uns lobios purpurinos, singulares,
Um-quer-que-seja de galante e bello
Neste modo de pôres teus olhares ;

Fiel consorte me promettas seres,
Uma esposa sem mancha, sem igual,
Um ser assás bondoso, um genio puro,
Um ente que não ache outro rival ;

Finalmente uma deusa, um sol brilhante
Que illumine os meus dias sempre tristes,
E que faça esquecer as crueis dores
D'um coração a que, cruel, feristes ;

Não posso eu amar-te um dia ao menos,
Já as provas me déste ao coração ! !...
Debalde tentas disfarçar teus erros
Agora para ti eu tenho um - Não !

Boa-Vista - 85.

GLANDIM.

### A' Q. M.

SONETO

Na dôr, na solidão eu só vivia
Triste e sombrio qual ser abandonado
Chorando a Patria, o lar abençoado
Onde a ventura dôce lhe seria !

E triste em meu soffrer d'infindas magoas
Eu chorava perdido um terno amor
Como chora á choupana o pescador
Entre o fundo gemer de frescas aguas !

E quando, sem restar uma esperança
A' vida eu despedia um terno adeus
Surgiste tu, oh ! divinal criança !

E revivi á luz dos olhos teus
Qual o nauta ante a estrella da bonança
Que lh'assenta o planal dos sonhos seus !

Olinda—1—Janeiro—1887.

GLANDIM.

### Espera um dia !

(A' M. S. L.)

AO COLLEGA CANDIDO M. DE ALENCAR

Ai ! não chores mulher o teu presente,
Não te julgues talvez... desventurada,
Espera, pode vir a madrugada
Saudar-te jubilosa, alegremente !

A magoa que teu peito agora sente
Um dia te será jámais lembrada,
Não te julgues portanto abandonada
Ai ! não chores, mulher, amor ausente !

Se alguem te consagrou amor constante
Alguem que te adorava e te queria,
Porque choras então assim distante ?

Alguem que só por ti amor nutria,
Que ainda te consagra um peito amante,
Vem hoje te pedir :—Espera um dia ! ?

—Recife—1887.

A. J. HENRIQUES LIMA.

## Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

**Capitão Antonio José da Cunha**

Tomou parte no ataque e tomada de Curuzú e [illegible] tambem em Curupaity, 19 dias depois [illegible] Setembro de 1866) foi elogiado [illegible] bravura e intrepidez com que se distinguio.

Falleceu em 15 de Abril de 1867, do cholera.

**Capitão Gustavo Adolpho Ferreira Fortes**

Como 1.º tenente commandante de uma bateria fez grandes estragos nas fileiras inimigas em [illegible] de Setembro de 1866.

Falleceu em 20 de Abril de 1867, victima do cholera, já no posto de capitão do 4.º batalhão de artilharia.

**Capitão Hyppolito Mendes da Fonseca**

Fazendo parte da 3.ª brigada distinguio-se muito no ataque e tomada de Curuzú, sendo muito elogiado pelo coronel Dr. José de Almeida Barreto, pela bravura que patenteou tendo escapado de ser ferido por uma bala que bateu-lhe na espada e a inutilisou.

Commandando o 36.º de voluntarios acha-se no dia 22 de Setembro de 1866 defronte das muralhas de Curupaity.

« Satisfez muito, diz o tenente-coronel Landulpho Medrado em sua parte official, o enthusiasmo com que avançaram os corpos 18.º e 32.º e accelerado pela matta e o 36.º tendo á sua frente o seu brioso commandante capitão Hyppolito Mendes da Fonseca, a quem dei ordem que desemboccasse pela picada e atacasse as trincheiras na sua frente, formando a direita da brigada..... O 36.º animado pelo seu brioso commandante capitão Hyppolito Mendes da Fonseca, atacou com denodo, formando a direita da brigada, mas muito cedo teve de lustimar a morte d'esse distincto official, cujo cadaver muitas praças do corpo affirmam ter visto junto ás trincheiras. »

**Capitão Hermillo Peregrino David Madeira**

Tomou parte no combate de 16 de Abril de 1866 e portou-se com muita bravura, sendo ferido.

Tomou parte nos combates de Curuzù e Curupaity e recebendo um grave ferimento, n'este, finou-se aos 29 de Setembro de 1866. Era natural de Pernambuco.

**Capitão João Luiz Ferreira**

Muito se distinguio no combate de 16 de Julho de 1866 « batendo-se como um heroe » até receber um grave ferimento no ventre.

Taes foram os males causados pelo ferimento que o infeliz capitão suicidou-se no dia immediato.

**Capitão Francisco Lucio de Oliveira Netto**

Como tenente distinguio se nos combates de 16 e 17 de Abril e nas batalhas de 2 e 24 de Maio de 1866.

Falleceu em 11 de Julho de 1867 no acampamento do 13.º de infantaria em que servia com capitão em commissão.

**Capitão José Maria Garcez**

Sendo tenente de um batalhão de voluntarios distinguio-se pelo seu valor e energia no combate de 18 de Junho de 1866.

Foi promovido a capitão para o 22.º de infantaria e falleceu em 8 de Abril de 1867.

**Capitão João Baptista Marques da Cruz**

Este distincto e intelligente official distinguio-se muito na expedição de Matto-Grósso, já pela sua serenidade em frente do inimigo, já pela sua resignação no meio das miserias que assaltaram essa infeliz columna.

Bateu-se com muita bravura nos combates de 6, 8 e 11 de Maio de 1867, travados entre a columna brasileira e a cavallaria paraguaya.

Fazendo parte, depois, das forças que invadiram pelo sul, Marques da Cruz ainda por mais uma vez provou a sua bravura nos campos de combate.

No dia 6 de Julho de 1868 estando elle respondendo a um bombardeamento que os canhões de Humaitá faziam sobre o nosso acampamento, uma bala rasa de 68 tocou-lhe no hombro esquerdo e o valente e melancholico militar regou com o seu sangue o solo inimigo. Era natural do Rio de Janeiro e contava apenas 25 annos de idade

**Capitão Joaquim Rodrigues de Souza**

Bateu-se com muita bravura na batalha de Tuyuty em 24 de Maio e assim disse o seu commandante..... « Cumpre-me porém recommendar por sua bravura além dos já mencionados o capitão Joaquim Rodrigues de Souza, commandante da 4.ª companhia (20.º de voluntarios) que sempre dirigio-se o melhor possivel, portando-se com grande valor e sangue frio. »

A 16 e 18 de Julho de 1866 distingue-se ainda nos combates de Sauce e Bouqueron.

Nas fileiras do 6.º de infantaria foi morto em S. Joaquim no combate de 20 de Setembro de 1879.

**Capitão João Dias Cardoso de Mello**

Commandando uma bateria do 1.º regimento de artilharia a cavallo metralhou profundamente as columnas paraguayas nas batalhas de Estero Bellaco e Tuyuty em 2 e 24 de Maio de 1866.

Este distincto official, conhecido como um dos melhores da sua arma, foi infelizmente assassinado por um argentino em 19 de Março de 1868.

**Capitão Joaquim Frederico Kiappe da Costa Rubim**

Este heroico e distincto cidadão apesar de casado e ter filhos offereceu-se para marchar a combater contra o governo do Paraguay.

Tomou parte na batalha de 24 de Maio de 1866, distinguindo se por sua bravura e fallando a seu respeito diz o tenente-coronel Cyrillo de Castro..... « O capitão Joaquim Frederico Kiappe da Costa Rubim que commandava a 1.ª companhia (do 2.º de voluntarios) foi mandado com ella para estender em linha de atiradores no matto a direita ; portou se sempre com grande denodo ; e sendo ferido logo no principio em um braço, recusou retirar-se ; e só o fez depois que foi ferido no outro. »

Aggravando se os seus soffrimentos, devido á amputação que soffrer, embarca no transporte *Riachuelo* com destino a Buenos Ayresr fallecendo em viagem em um dos dias do mez de Junho.

**Capitão José Vieira de Souza**

Sendo secretario do corpo de pontoneiros foi ferido no ataque de Curupaity, em 22 de Setembro de 1866.

Foi morte no combate do Itoróró em 6 de Dezembro de 1868 e na parte officicial disse o seu commandante : « Todo o corpo lamentava a morte do capitão José Vieira de Souza.

**Capitão José Barreto do Amaral Fontoura**

Sendo capitão do 10.º corpo de cavallaria distinguio-se na batalha de 24 de Maio de 1866.

Nas fileiras do 9.º corpo foi morto na ponte do Itoróró em 6 de Dezembro de 1868.

**Capitão José Thomaz Ferreira Neves**

Commandando a 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria na batalha de 24 de Maio « dirigio-a com acerto e apresentou sempre valor e desembaraço, quer na batalha, quer na linha de atiradores que bem dirigio. »

Fazendo parte do estado-maior da brigada Paranhos houve-se com muito denodo durante o ataque de Curupaty, transmittindo sempre com valor e promptidão as ordens que lhe eram dados.

Com a 10ª brigada tomou parte no combate de Itoróró, na batalha de Avahy e nos ataques de Lomas em Dezembro de 1858.

Atacando com o 18º de infantaria a praça de Pirebebuy em 12 de agosto de 1869, cahio gloriosamente morto quando assaltava as trincheiras.

**Capitão José Lopes Barros**

Commandando interinamente o 13º de infantaria houve-se com muita distincção no combate de Itoróró em 6 de Dezembro de 1868, e sendo ferido retirou-se entregando o commando ao capitão Fernandes Lima.

O Capitão Barros pouco tempo sobreviveu a esse ferimento.

**Capitão João Firmiano dos Santos**

Bateu se denodadamente na batalha de 24 de Maio de 1866, sendo contuso em um braço, e a 19 de Fevereiro de 1868 foi morto no combate do Estabelecimento.

**Capitão José Joaquim Ferreira Junior**

Foi morto no dia 27 de Dezembro de 1868 atacando Lomas Valentinas, já tendo antes se distinguido em outros combates do Itoróró.

**Capitão Sergio da Silva Beiró**

Distinguio-se no combate do Itoróró, na na batalha da Avahy, e foi morto no ataque de Lomas (21 de Dezembro de 1868) no momento em que com a espada cortava os abatizes.

**Capitão Joaquim Marianno de Siqueira**

Como ajudante de ordens do general Guilherme de Souza distinguio-se na batalha de Tuyuty, em 24 de Maio e no combate de Sauce e Bouqueron, em 16 e 18 de Julho de 1866.

Foi morto no grande reconhecimento de Humaitá a 16 de Julho de 1868.

**Capitão José Pedro Domingues do Couto**

Fez parte do estado-maior do commando da 14ª brigada, sendo elogiado pelo modo com que desempenhou o seu cargo na batalha de 24 de Maio.

Tomou parte nos combates de Sauce e Bouqueron « tendo um procedimento acima de todo o elogio pela sua coragem e actividade na transmissão das ordens » e animando e enthusiasmando os soldados e com ellas investindo as trincheiras inimigas.

Este bravo militar morreu do cholera-morbus no acampamento do Taby em 16 de Novembro de 1867.

**Capitão Licinio Liborio Passos**

Este bravo e brioso capitão succumbio no dia 17 de Abril de 1866, combatendo com o 8º batalhão de infantaria na passagem do Paraná.

**Capitão Nathalio Pereira**

Distinguio se muito n'um pequeno combate ferido a 6 de Setembro de 1867, junto a S. Solano, recebendo um ferimento.

Em attenção ao seu comportamento foi elevado ao posto de capitão.

Bateu-se com valor e calma no dia 19 de Fevereiro de 1868 no Estabelecimento e recebeu um ferimento.

No reconhecimento feito em Humaytá na madrugada de 15 de Julho do mesmo anno recebeu uma ferida mortal, succumbindo poucas horas depois.

**Capitão Reinaldo Soares Lousada**

Assistio á batalha de 24 de Maio de 1866 e tomou parte no reconhecimento de 31 de Janeiro de 1868 no Tuyu Cué, sendo gravemente ferido.

Fazendo parte do estado maior de S. A. o principe conde d'Eu, tomou parte no ataque de Pirebebuy a 12 e na batalha de Campo Grande a 16 de Agosto de 1869.

Falleceu no dia 22 de Fevereiro de 1870 no acampamento do exercito, no Rosario.

**Capitão Felippe Nery dos Anjos**

Assistio á batalha de 24 de Maio e portou-se com bravura. A 16 de Julho bateu-se no Sauce e que no fim do combate assumio o commando do 16º de infantaria.

Foi morto nas fileiras desse mesmo batalhão no combate do Estabelecimento em 19 de Fevereiro de 1868.

**Capitão Sergio Gonçalves de Carvalho**

Tendo já se distinguido por seu valor na batalha de Tuyuty em 24 de Maio de 1869, destinguio-se depois no combacombate do Itoróró e no ataque de Lomas em 21 de Dezembro de 1868, nas fileiras do 40º de voluntarios e assim disse o seu commandante... » Tornando se digno de especial menção o capitão Sergio Gonçalves de Carvalho, que durante vinte e tantas horas de fogo, conservou-se sempre calmo e activo empregando todos os esforços para que os fogos fossem bem aproveitados, carregando elle mesmo cunhetes de munição afim de que esta não faltasse. »

Morreu no dia 16 de Agosto de 1861 na batalha de Campo Grande.

(Continua).

## FOLHETIM

# O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

TERCEIRA PARTE

## AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 10)

### IX

**Os tres desejos**

Depois, voltando-se para fóra accrescentou :

— Dá-te ao trabalho de entrar, meu velho ; só ha uma respeitavel megera e um frangote. Vamos temperar a lingua.

Ao mesmo tempo adiantou se, com o nariz para o ar, a mão no quadril, fazendo oscillar com magestade as dobras do manto. Trazia um embrulho debaixo do braço.

Aquelle a quem havia chamado «meu velho,» appareceu por seu turno Era tambem um homem de guerra, porém menos terrivel de ver se. Era muito pequeno, muito magro, e o bigode indigente fazia reaes esforços para imitar aquelle terrivel gancho, que vai tão bem ao rosto dos heróes. Trazia igualmente um embrulho debaixo do braço. Lançou, como o seu chefe, um olhar em torno do quarto, mas esse olhar foi muito mais demorado e mais attento.

João Maria Berrichon é que estava amargamente arrependido de não ter collocado a tranca a tempo ! Fazia aos recem chegados a justiça de confessar a si mesmo que nunca tinha visto dous marotos de tão má catadura.

Esta opinião provava que Berrichon não frequentava a alta sociedade, porque, com certeza, Cocardasse Junior e frei Passepoil eram dous magnificos patites. Foi-se prudentemente esgueirando por detraz da avó, que mais valente, perguntou com sua voz grossa :

— Que tem aqui que fazer, os senhores ?

Cocardasse levou a mão ao chapéo com aquella nobre cortezia das pessoas que têm gasto muitas solas na poeira das salas de armas.

Depois piscou os olhos e olhou para frei Passepoil. Frei Passepoil correspondeu com outro signal igual. Aquillo queria dizer por certo muita cousa. Berrichon tremia como varas verdes.

Ah ! respeitavel matrona, disse afinal Cocardasse Junior, tem um timbre de voz que me vai direito ao coração. E tu, que dizes, Passepoil ?

Passepoil, como sabemos, era destas almas ternas que a presença de uma mulher impressiona fortemente. A idade pouco importava. Não detestava, mesmo que a pessoa do sexo fraco tivesse maiores bigodes que os seus. Passepoil approvou com um sorriso.

Mas admirem aquella rica natureza ! A sua paixão pela mais bella metade do genero humano não adormecia a sua vigilancia.

A pombinha, como a chamava Cocardasse, devia estar naquelle quarto fechado, por debaixo do cuja porta se via um raio de luz. Do outro lado da sala terrea havia uma porta, e na porta uma chave.

Passepoil tocou no cotovello de Cocardasse, e disse em voz baixa :

— A chave está do lado de fóra ?

Cocardasse fez signal affirmativo.

Veneravel senhora, proseguio elle ; viemos aqui para um negocio. Não é aqui que mora ?...

Não, respondeu Berrichon, por detraz da avó, não é aqui.

Passepoil sorrio. Cocardasse cofeou o bigode.

— Bravo ! disse elle, ahi está um rapaz de esperanças.

— Que candura ! accrescentou Passepoil.

— E que espirito ! Mas como póde saber que a pessoa em questão não mora aqui, se a não nomeamos ?

— Morámos só nós dous, replicou seccamente Francisca.

— Passepoil ? disse o gascão.

— Cocardasse ? respondeu o normando.

— Podias imaginar que esta veneravel senhora mentisse como uma normanda ?

— Palavra, respondeu Passepoil muito convicto, nunca imaginei.

— Acabemos com isto, exclamou a Sra. Francisca, já um pouco esquentada, basta de tagarelice Não são horas de demorar ninguem na casa dos outros. Rua !

— Meu velho, disse Cocardasse, neste lado ha umas apparencias de rasão, a hora não é propria.

— Positivamente, confirmou Passepoil.

— E, entretanto, continuou Cocardasse, não nos podemos ir sem ter obtido resposta.

— E' evidente.

— Proponho, pois, meu velho, que passemos uma revista na casa, e sem ruido.

— Vamos a isso ! disse Passepoil.

E, approximando-se vivamente, accrescentou :

— Prepara o teu lenço ; o meu está prompto. Toma conta do pequeno que, eu me encarrego da velha.

Nas grandes occasiões, este Passepoil mostrava-se superior ao proprio Cocardasse.

O seu plano estava traçado.

Passepoil dirigio se para a porta da cozinha.

A intrepida Francisca atirou-se para tomar-lhe a passagem, emquanto Berrichon procurava alcançar a rua para pedir soccorro.

Cocardasse agarrou o por uma orelha e disse lhe :

— Se gritas, estrangulo-te.

Berrichon, terrificado, não disse palavra. Cocardosse amarrou lhe o lenço na bocca.

Emquanto isto se passava, Passepoil, a troco de tres arranhões e de dous puchões de cabello, amordaçava Freucisca solidamente. Tomou-a nos braços e levou-a para a cozinha, para onde Cocardasse transportava Berrichon.

Algumas pessoas affirmam que Passepoil aproveitou-se da posição em que estava a tia Francisca para depositar-lhe um beijo na testa.

Se tal fez, não procedeu bem ; desde criança que ella era feia Mas não queremos tomar nenhuma responsabilidade a respeito de Passepoil. Era de costumes levianos : tanto peior para elle.

Berrichon e sua avó não tinham chegado ao fim dos seus soffrimentos. Amarraram-os e fecharam a porta.

Cocardasse Junior e Passepoil estavam donos absolutos do terreno.

### X

**Dous domínós**

Fóra, na rua do Chantre, as lojas estavam fechadas. Dos visinhos, os que não estavam ainda a dormir, estavam reunidos na porta do Palacio Real. A Guichard e a Durand, a Sra. Balahaut e a Sra. Morin eram todas da mesma opinião ; nunca se vio entrar tantos nem tão ricos vestidos nas festas de sua alteza. Toda a côrte lá estava.

A Sra. Balahaut, que era uma pessoa considerada, julgava em ultima instancia os vestidos anteriormente discutidos pela Sra. Morin, Guichard e a Durand. Mas por uma transição habil, chegava se ás pessoas, depois de analysadas as sedas e as rendas.

Entre todas aquellas fidalgas, eram muito poucas as que tinham guardado aos olhos da Sra. Balahaut o vestido nupcial de que falla a Escriptura.

Mas já não era por causa das senhoras que as nossas bibilhoteiras se agglomeravam em torno do Palacio Real, affrontando as invectivas dos garotos e dos cocheiros, defendendo os seus lugares contra os retardatarios ; não era tambem por causa dos principes ou dos fidalgos ; tinha-se esgotado tudo a respeito das senhoras, dos fidalgos e principes, em dize tu, direi eu.

Tinham visto passar a Sra. de Soubise com a Sra. de la Ferté.

As duas lindas La Fayette, a joven duqueza de Rosny, aquella loura de olhos pretos que embrulhou o lar de um filho de Luiz XIV ; as meninas de Bourbon Busset, cinco ou seis Rohan de diversas castas, os Broglie, os Chastellux, os Bauffremont, os Choiseul, os Corgoy, e o resto Tinham visto passar o Sr. conde de Toulose, irmão do Sr. de Maine, com a princeza sua mulher. Os presidentes já não tinham conta, para os ministros mal se notavam, para os embaixadores olhavam por cima dos hombros.

A multidão conservava se entretanto e augmentava mesmo de minuto em minuto. O que esperaria a multidão ? Não poderia mostrar tanta perseverança só pelo Sr. regente. Mas é que se tratava, na verdade, de um outro personagem muito diverso ! O joven rei ? Não. Mais alto. Mas é que se tratava de um outro personagem, o escocez, o Sr. Law, a providencia de todo aquelle povo, que ia tornar-se um povo millionario.

O Sr. de Law Lauriston, o salvador e o bemfeitor ! O Sr. de Law, que aquella mesma multidão devia tentar estrangular naquelle mesmo lugar, alguns mezes mais tarde. O Sr. de Law, cujos cavallos não trabalhavam mais, substituidos constantemente por homens.

A multidão esperava o bom Sr. Law. A multidão estava decidida a esperal-o até ao seguinte dia pela manhã.

Quando se imagina que se accusa de boa mente a multidão de inconstante, de leviandade, que sei eu ? esta excellente multidão, mais paciente que um rebanho de carneiros, esta multidão inabalavel, esta multidão tenaz, infatiguel, que se vio em todos os tempos encher as calçadas humidas durante quinze horas, para ver passar este ou aquelle, não era muitas vezes grande cousa, e algumas vezes nada absolutamente.

A rua de Chantre, escura e deserta, apezar daquella visinhança e daquellas luzes, parecia dormir. Os dous ou tres lampeões tristes reflectiam-se nas suas aguas estagnadas.

A' primeira vista não se descobriria alma viva. Mas a alguns passos da casa de mestre Luiz, do outro lado da rua, em uma abertura profunda, formada pela recente demolição do dous casebres, seis homens vestidos de côres sombrias, conservavam-se immoveis e silenciosos.

Duas cadeirinhas estavam por terra atraz delles. Não era absolutamente o Sr. Law que esperavam.

Tinham os olhos fixos na porta fechada da casa de mestre Luiz, depois que Cocardasse Junior e frei Passepoil lá entraram.

Estes, ficando sós na sala baixa, depois da sua expedição victoriosa contra Berrichon e a Sra. Francisca olhavam-se com mutua admiração.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO